

PREÇO: 1.000

Nº421

GLORIA SWANSON

A SCENA MUDA



Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA
“LOÇÃO BRILHANTE”

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º Cessa a queda do cabello. — 3.º Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º De-tém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos. — 6.º Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. — SÃO PAULO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS



Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante
Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas
secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.
Parque infantil.

SABONETE



PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

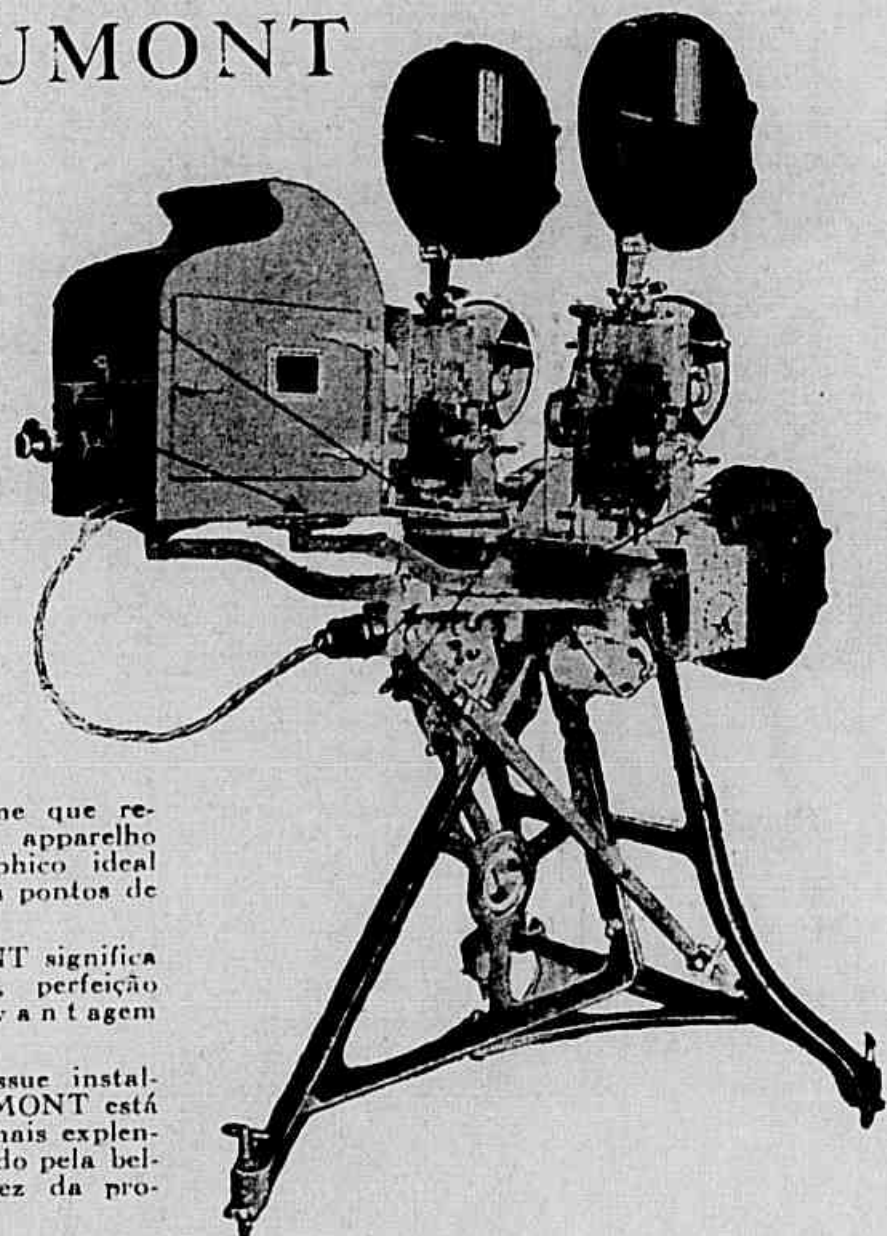
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A *Tenifumaria*
Lopes

RIO

R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO — RUA S.º ANDRÉ, 20

GAUMONT



É o nome que representa o aparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possui instalação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela beleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiri-lo o mais rapido possível.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 421 — 5.º DO ANNO IX

18 de Abril de 1929

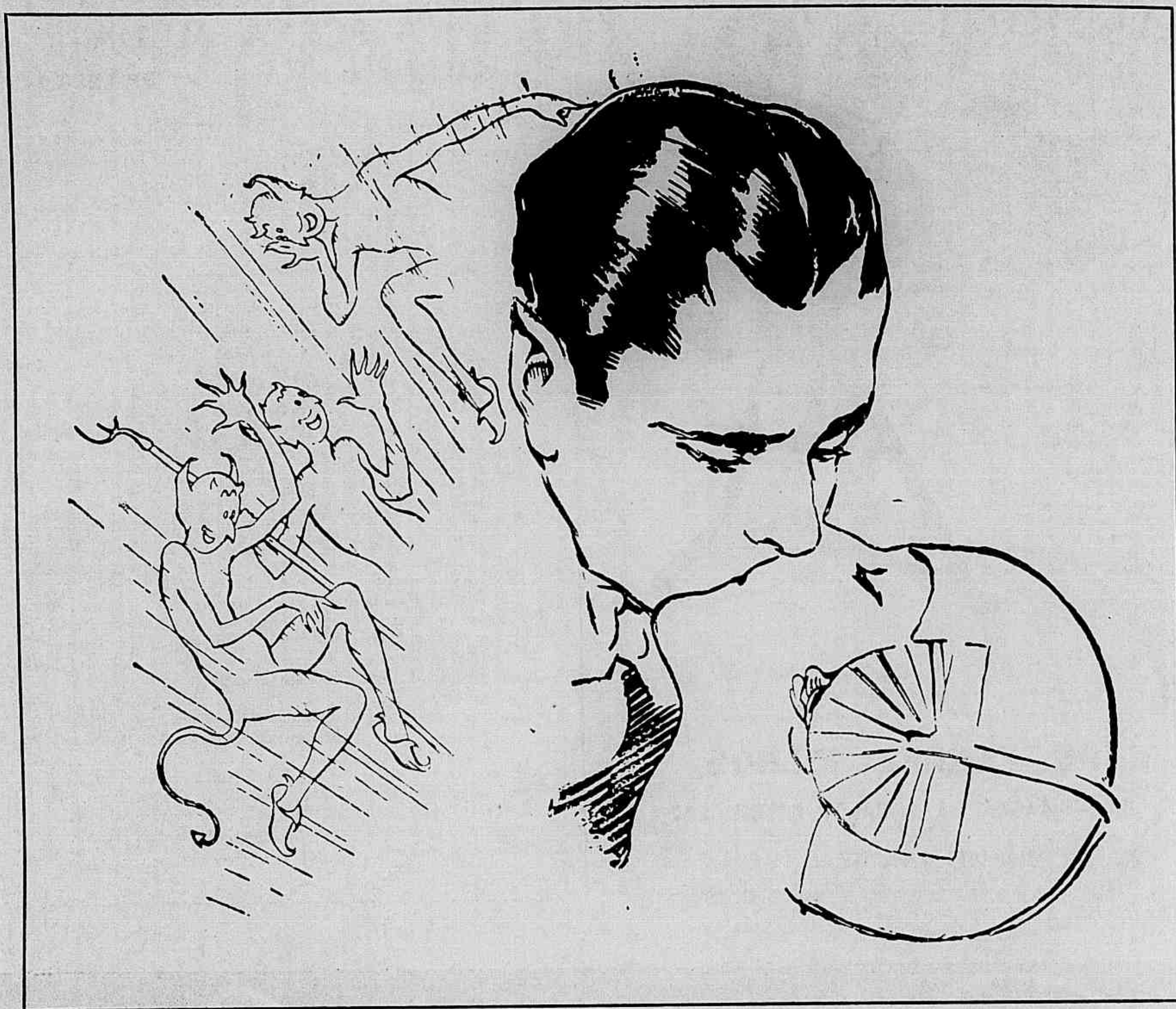
<i>Novidades na tela</i> — (Miss Olive Borden, da <i>Tiffany Stahl</i>)	5
<i>Prazeres roubados</i> — (Dorothy Revier, Harlan Tucker, Helene Chadwick, Gayne Whitman e Ramon Ripley)	6
<i>Cocktail americano</i> — (Nancy Carroll, Richard Arlen, Danny O' Shea, Paul Lukas e Lilyan Tashman)	9
<i>Casamento por contracto</i> — (Patsy Ruth Miller, Lawrence Gray, Robert Edeson, Ralph Emerson, Shirley Palmer, Claire Mac Dowell, Ruby Lafayette e Raymond Keane)	11
<i>O ajudante do Tzar</i> — (Ivan Mosjukine, Eugen Burg, Carmen Boni, Georg Serow, Fritz Alberti, Daniel Doleki, Alexander Polonsky e Alexander Grenack)	16
<i>O principe das violetas</i> — (Harry Liedtke, Lil Dagover, Theodor Loos, Ernest Verebes e Evi Eva)	20
<i>O homem que ri</i> — (Conrad Weidt, Marie Philbin, Olga Baclanova, George Siegman, Sam De Grasse, Stuart Holmes e Cesare Gravina)	25
<i>Mocidade leviana</i> — (Lya de Putti, Livio Pavanelli, Alfons Fryland e Lotte Lorring)	26
<i>Fidalgos e camponeses</i> — (John Bowers, Bess Flowers, Eugenia Gilbert, Theodor von Eltz, David Torrence, Gene Stratton, John Fox, Jr., Eulalie Jenson, Arthur Clayton e Francis Midgely)	28
<i>Tarzan, o poderoso</i> — (Natalie Kingston, Frank Merrill, Lorimer Johnson, Al Ferguson e Bobbie Nelson)	31
<i>Os que vivem no écran</i> — (A estrella allemã Lya de Putti, da <i>Phoebus Film</i>)	14
Grethe Nissen e Jack Mulhall, da <i>First National</i>	15
Pauline Starke e Crawford Kent, da <i>Universal</i>	18
Ivan Mosjukine, da <i>Ufa</i>	22

Perfumaria Lopes

O MAIOR E MAIS ELEGANTE
SORTIMENTO
DE PERFUMARIAS
E
OBJECTOS PARA PRESENTES

AVENIDA RIO BRANCO, 134

RUA URUGUAYANA, 44 — P. TIRADENTES, 34-36-38



BEIJAR

Suprema ventura

Um bonbon Bhering

— é —

como o beijo!...

Delicioso

AS CENAS MUDAS



SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48\$000
 ½ » 25\$000

REGISTRADO

Um anno..... 69\$000
 ½ » 35\$000
 Num. avulso... 1\$000
 » atrasado.. 1\$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
 PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103
 SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE
 Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1929

N. 421 — 5.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64\$000
 ½ » 33\$000

REGISTRADO

Um anno..... 94\$000
 ½ » 48\$000

NOVIDADES NA TELA

Um rival de
 Paderewsky...

Ou, que melhor, devia ter sido, um rival de Paderewsky... De facto, Ernest Torrence, antes de ser o actor magnifico que conhecemos e apreciamos, foi um destacado pianista.

Estudou musica em Berlim, sendo seu professor o grande Purchner, um dos melhores discipulos de Liszt. Depois obteve a medalha de ouro do Real Conservatorio de Londres; mas quando tudo fazia supor, que Ernest seguiria as pegadas de Paderewsky, resolveu entrar para a scena muda, a b a n d o n a n d o sua carreira de musico.

O cinematographo ganhou um excellente actor; a musica perdeu um excellente pianista.

— Uma fabrica franceza vai filmar o famoso romance de Alexandre Dumas, *O collar da rainha*.

Pola Negri fará o papel da *Condessa de la Motte* e Diana Karenne o de *Maria Antonietta*.

— O 1.º marido de Mae Murray chamava-se Joy O'Brien; o 2.º Robert Leonard; o 3.º e actual é o principe Mdivani.

— Lon Chaney nasceu a 1 de Abril de 1885.



Miss Olive Borden, da *Tiffany Stahl*.

Prazeres roubados

Film da *Columbia* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alice Bradley —
DOROTHY RE-
VIER
Herbert Bradley —
HARLAN TU-
CKER
Doris Manning —
HELENE CHAD-
WICK
John Manning —
GAYNE WHIT-
MAN
Guy Summers —
RAMON RIPLEY

Nem sempre a vida de casais ditos, como se costuma dizer para certos pares, corre placidamente em mar de rosas. O ciúme, às vezes, atormenta uns, dispõe outros e quasi sempre é a causa de contrariedades bem deploráveis na vida.

Por outro lado, a demasiada confiança facilita os meios de prova-veis "esquecimentos", d'onde o conselho sabio, diz respeito ao meio termo nestas questões conjugaes.

Mas não ha ninguém perfeito neste mundo, assim dizem todos os conselheiros barbados e im-

berbes, estando portanto neste caso as cinco figuras, que se movimentam no decorrer d'esta his-

toria dos tempos que passam: Herbert e Alice Bradley, de um lado, Doris e John do outro e

Guy Summers, o quinto personagem, addendo ficticio ao quartetto harmonico, constituído a principio



John mostrou-lhe o jornal cheio de indignação.



Encontrando o predio em chammas, Herbert tratou de salvar Doris.

por aquelles dous casaes. Doris estava com seu esposo no Hotel Del Monte, o logar de quem sabia gozar a vida e, como amiga, que eram, dos Manning, não encontrava nada de mal em procurar a companhia de Herbert, alli tambem de passagem, porem sem a esposa, pois uma pequena rusga fizera-o vir em automovel para aquella casa de luxo e alegria.

O marido de Doris porem começou a ter ciumes d'aquella amizade e quiz intervir a tempo, no que foi contrariado pela esposa, que declarou ter que ir á cidade com o amigo afim de fazer uma compra urgente, sem que quizesse dizer a causa d'aquella pressa.

John protestou contra aquella liberdade de Doris, promettendo vingar-se, mas nada resultou de sua zanga e elles partiram.

Na cidade, outro "caso" ia surgindo com a côrte atrevida, que Guy Summers estava fazendo á Sra Bradley. Os jornaes mundanos davam as noticias dos feitos de Herbert como dansarino no hotel e isso dava bons argumentos a Guy, que afinal conseguiu tirar Alice de seu lar e levá-la para jantar em uma casa chic, que, por signal, não gozava de muito boa fama.

Alli na discreta penumbra de um gabinete reservado, elle pensava obter da moça o muito que sua belleza devia despertar num homem de sua tempera.

Emquanto isto, Doris, já de regresso ao hotel, com o presente, que fôra adquirir para o marido, encontra um bilhete d'este avisando-a de sua partida pelo primeiro trem. Era o ciume traduzido naquelle gesto brutal.

Ella então torna a pedir a Herbert, que a conduza á estação;



Nesse tempo, Doris e John viviam no mais encantador idyllio.



e d'alli partem para a cidade, onde deviam chegar antes de meia noite, se um temporal não exgottasse toda a gazolina do automovel, enxarcando-os totalmente.

Alli bem perto ficava o tal bar, para onde tinham ido Alice e Guy.

Herbert leva Doris e pede um quarto para que ella mude de roupa, seguindo á procura de gazolina.

Quando se despedia da moça, um gesto descortez de Guy fez com que Alice vá para sahir, vendo de longe seu esposo falando com uma mulher á porta de ou ro apparamento.

O choque foi demasiadamente forte e ella recua aterrorizada com o que vira.

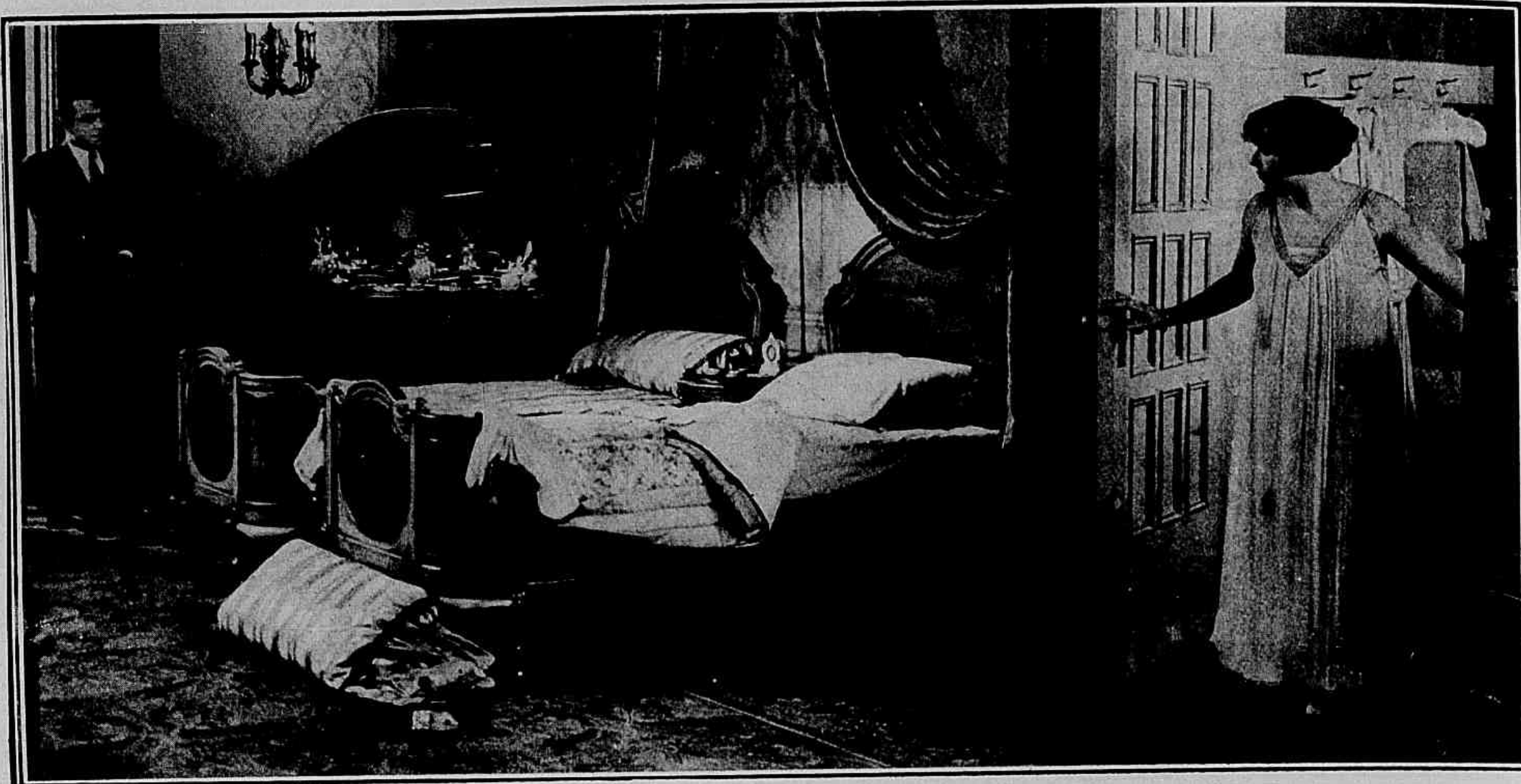
Summers pensa, que aquillo é porque Ali e resolveu ficar a seu lado e vai para abraçá-la, quando um enorme estrondo ecoa na casa.

Cahira um raio na cumieira do predio e um incendio terrivel começou a sua devastação. Summersahe e deixa prostada a pobre Alice, inteiramente impossibilitada de tomar uma attitude.

Herbert regressa, vê a casa em incendio, entrando para retirar Doris, a quem encontra sem sentidos. Lá fora elle se dirige a Summers, pedindo-lhe conducção para a cidade, ficando portanto Alice sem companhia e valendo-se dos favores de estranhos.

No dia seguinte, quando o caso do incendio ficou affecto á policia, começaram as diligencias. O au-

Em baixo — No lar dos Bradley havia, de vez em quando, pequeninas rusgas.



Alice experimentou grande surpresa ao vê-lo ali.

tomovel de Bradley foi encontrado ao abandono e telephonaram-lhe avisando. No livro do hotel estava o nome de Doris e a policia deu parte ao marido, que pediu ligação para o Hotel Del Monte, sabendo enfim com quem ella viéra para a cidade.

D'alli sahiu John para a casa de Bradley, a tomar um desforço pessoal.

De facto, Mannig entrou brutalmente na casa do amigo e começou a dar-lhe soccos terribes, sem attender aos gritos das duas mulheres, até que Alice tomou a palavra e confessou, que tam-

bem estivera no bar, com Summers, mas que Doris e Herbert eram innocentes.

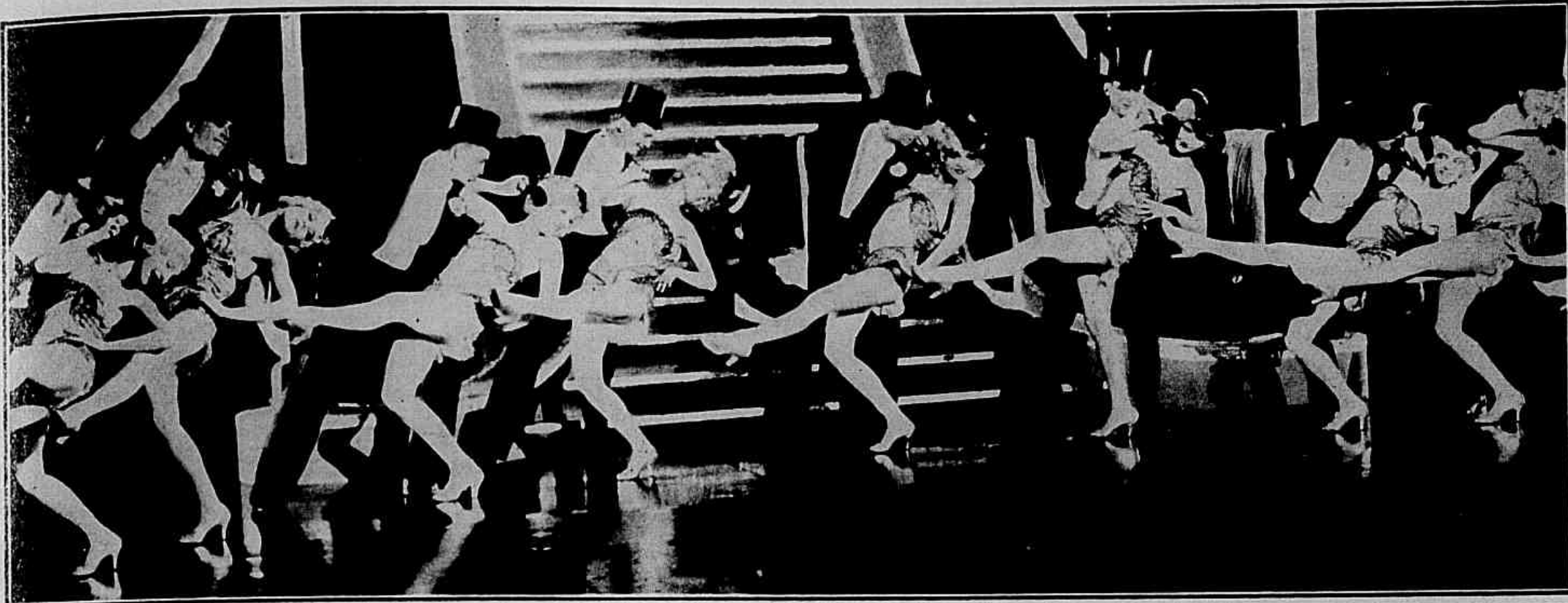
A este tempo, Summers assediado pela cobrança de uma conta, resolve recorrer á senhora Bradley, de quem julgava estar com a cumplicidade segura e quando lá chega encontra os papeis tro-

cados, tendo que dar uma carreira louca, para escapar ao castigo merecido.

Agora, reconciliados os quatro, podiam continuar a harmonia de seu amor, que não devia nem merecia soffrer semelhante eclipse.



D'esta vez, o infame Guy encontrára quem o chamasse á ordem.



A estréia da revista no theatro do Sr. Renov.

As primeiras scenas do film põem-nos sob os olhos uma visão retrospectiva do que foi ha cinco mil annos a poetica e decantada Ilha de Creta, no tempo centro da civilisação mediterranea — ilha de encantos, de luxo, de prazeres, tentação de todos os mortaes, que habitavam o mundo até então conhecido.

Mas esses quadros não são mais do que um symbolo, pois a ilha, que se quer evocar, é tão só Manhattan, sobre a qual se

:: Um cocktail americano ::

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara — NANCY CARROLL
Fred — RICHARD ARLEN
Bob — Danny O'Shea

Renov — Paul Lukas
A esposa de Renov — LILYAN TASHMAN

eleva a formidavel metropole de Nova York como um palacio

fantastico, crysol da civilisação moderna em tudo quanto ella

tem de mais adiantado, de mais rico, de mais imponente, de mais grandioso, tentação como Creta a antiga, de todos os individuos, que habitam o mundo de nossos dias.

Presas d'essa tentação, dous jovens estudantes (Bob e Barbara), que acabam de receber seu gráu numa universidade da provincia, absorvem-se no sonho das grandezas, das opulencias, das glorias, que a grande metropole offerece.

Idealizam os dous tudo isso



Ferido por Fred na cabeça, o empresario cahira sem sentidos.



Que lindos planos de futuro elles forjaram então ?

de que têm noticia por livros e referencias e parece-lhes, que não estão fóra de seu alcance todas essas opulencias e grandezas, de tal modo Manhattan já exerce sobre elles seu encanto, como se a ambos offerecesse um *cocktail* embriagador.

A fé em si mesmo e esse "que" de audacia, que palpita no fundo de todas as almas juvenis, triumpham por fim das derradeiras hesitações e tão depressa ultima-

dos os necessarios preparativos, Bob e Barbara, que nutrem as mais vivas aspirações theatraes, resolvem partir para a metropole em cujo sonho, tantas vezes, elles se têm esquecido horas inteiras. Sim, elles darão a cartada da vida na grande cidade, que de tão longe lhes estende os braços e o triumpho, a gloria, quem sabe se até a fortuna, será d'elles como de tantos outros, que alli fizeram carreira e lutaram e venceram!

Barbara é amada por Fred, um estudante de indole mais contemplativa, de temperamento mais calmo, que acaba de ser nomeado professor da propria universidade em que concluiu seu curso. Fred confessa-lhe seu amor e offerece-lhe seu nome; mas Barbara, entregue já por completo a seus sonhos e chimeras de futuro, de modo algum consente em desistir de seu proposito de se aventurar em companhia de Bob, á conquista da gloria, nos grandes theatros da rumorosa Broadway.

Desalentado, Fred a previne das desillusões, das lutas, dos soffrimentos, das tristes e cruéis realidades, que são por norma a offerta das grandes cidades áquelles, que as affrontam com sua soberbia e sua audacia.

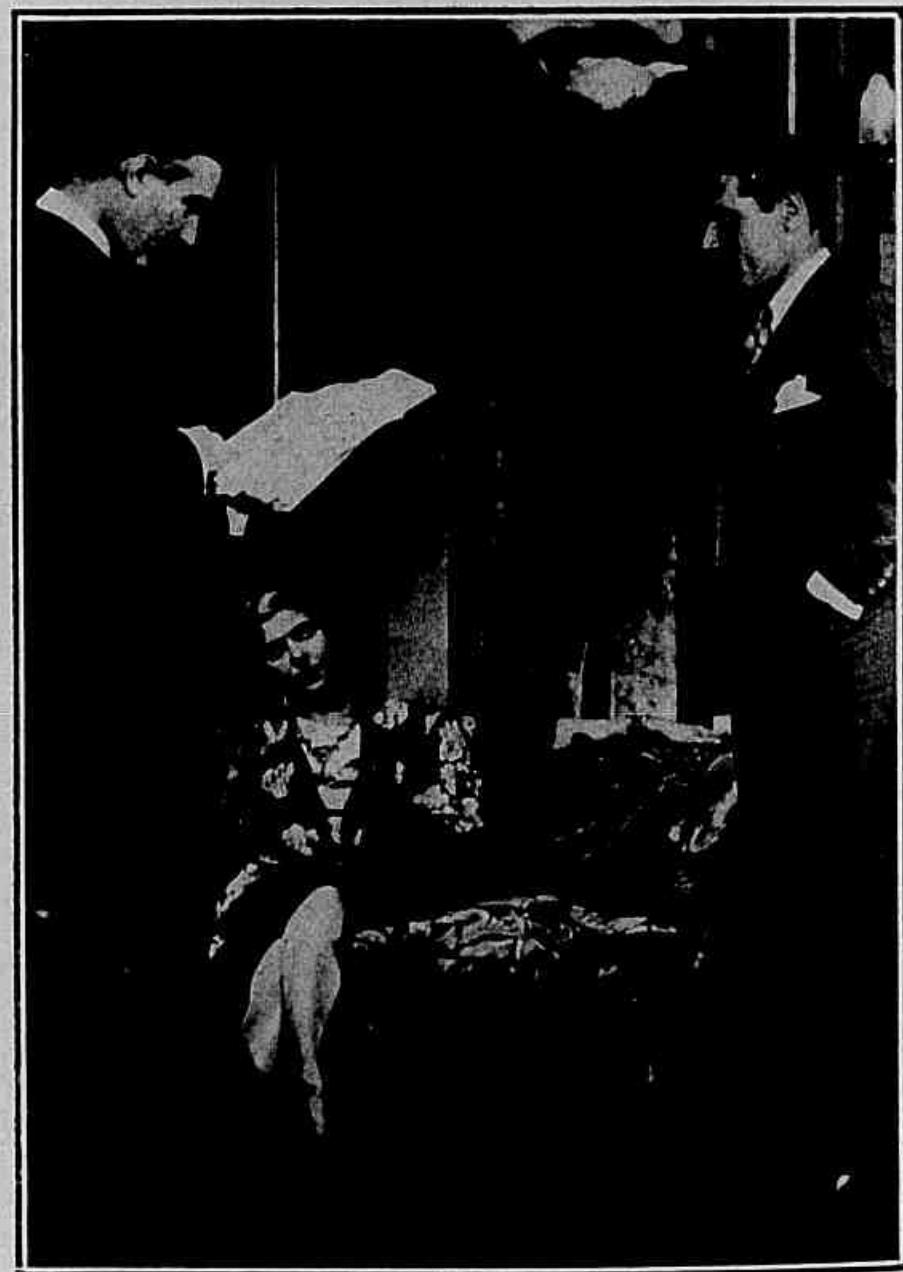
Mas Barbara promptamente lhe responde:

— Vivem entretanto lá seis milhões de pessoas e todas parecem achar a vida boa, — não é verdade?

Bem pudera Fred retomar o thema da conversa para fazer sentir a Barbara que, em meio ao torvelinho da vida contemporanea, os exaltados gritos d'aquelles poucos, que triumpham, suffocam os ais lancinantes dos muitos, que vão tom-



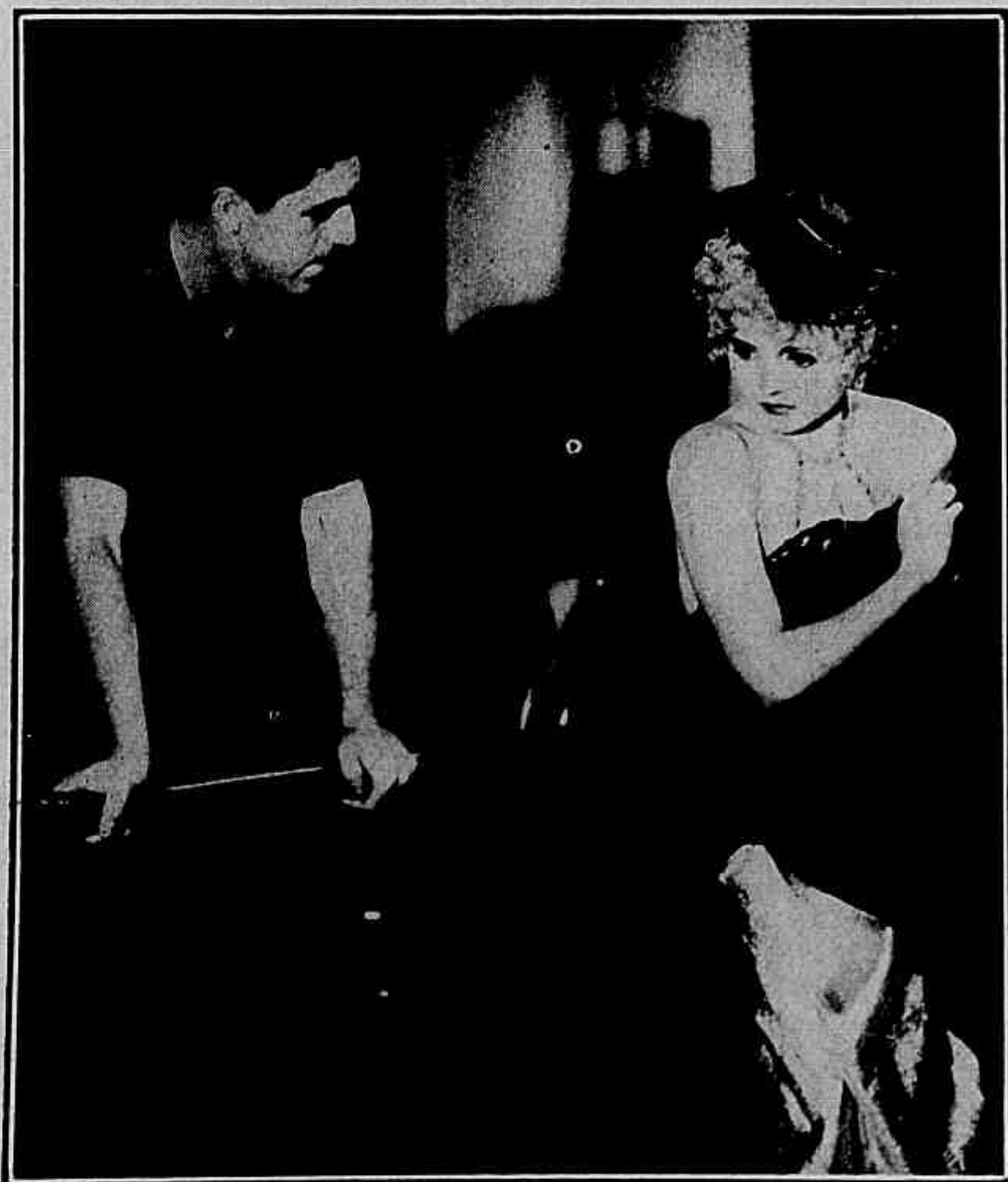
A prova diante do empresario.



A esposa do empresario começava a se interessar tambem por Fred.

bando á margem do caminho, cruelmente abatidos em seu orgulho e em sua fé. Bem pudera pintar-lhe, em confronto com o desatinado jubilo dos victoriosos, as immensas agonias, que dobraram a fronte aos vencidos, apoz um torturante calvario de vexames, de humilhações, de desesperos! O polvo tentador já prendia a rapariga ingenua em seus tenta-

(Continúa na pag. 34).



Uma ultima explicação nos bastidores do theatro.

CASAMENTO POR CONTRACTO



Film da *Tiffany Stahl* com
a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Margaret —
PATSY RUTH
MILLER

Daniel — LAWRENCE GRAY
Winters — ROBERT EDESON
Arthur — *Ralph Emerson*
Mary — SHIRLEY PALMER
O pai — *John St. Polis*
A mãe — CLAIRE MC DOWELL
A avózinha — RUBY LAFAYETTE
Dirke — *Duke Martin*
Drury — RAYMOND KEANE

Clausula quinta — “Fica outrossim estipulado e acceto pelas partes contractantes a dissolução d'este contracto de casamento, por consenso mutuo, em qualquer tempo, dentro dos dous annos de seu prazo, sem com isso incorrer nenhum dos contractantes em qualquer obrigação pecuniaria para com a outra parte”.

Margaret e Daniel haviam se casado de accordo com o que dispunha a nova lei adoptada já em alguns Estados da União Norte-Americana. Para evitar os constantes divorcios, os legisladores queriam estabelecer o “Casamento por Contracto”, uma formula conciliatoria, pela qual os contractantes pudessem se



Qualquer boato ou intriga impressionava-a.

conhecer bem antes de contrahir o casamento definitivo, não havendo nenhum desdouro na separação, desde que os genios não se dessem.

Daniel era contra essa ideia

nova, mas Margaret, achava, que devia haver sempre uma formula de liberdade para a mulher, que é quem mais soffre quando mal casada. E elle, como a amava devéras, accedeu naquella ma-

neira de casamento, para experiencia.

Passaram uma lua de mel deliciosa, como são as dos jovens enamorados e voltaram para a cidade natal. Naquella noite



Foi em vão, que tentataram consolar Margaret

logo, sua casa se encheu d'aquella mesma mocidade alegre e leviana, que tinha sido o meio em que viviam os dous. Os amigos queriam arrastar Daniel para vêr uma luta de box muito fallada e esperada. As amigas queriam levar Margaret a um baile. Pelas clausulas do contracto matrimonial, cada esposo ficava em completa liberdade, por isso cada qual accedeu aos desejos dos que os convidavam.

Margaret foi a primeira a voltar para casa. Era meia noite. Arthur trouxera-a até á porta. Quando ella era solteira, Arthur tambem a perseguia com propostas de casamento e agora mesmo ainda a perseguia, para se candidatar, no caso d'ella não ir até o fim dos dous annos de espera...

Daniel, sahindo do circo de box, encontrou mais uma "camaradilha" da mesma roda, que elle e Margaret frequentavam. Mary convidou-o para uma festinha e elle foi... por signal, que eram trez horas da manhã quando entrou em casa.

Margaret viu-o entrar e achou que devia saber onde estivera elle até aquella hora. Daniel não lhe negou cousa alguma: a luta de box, o cabaret, a com-

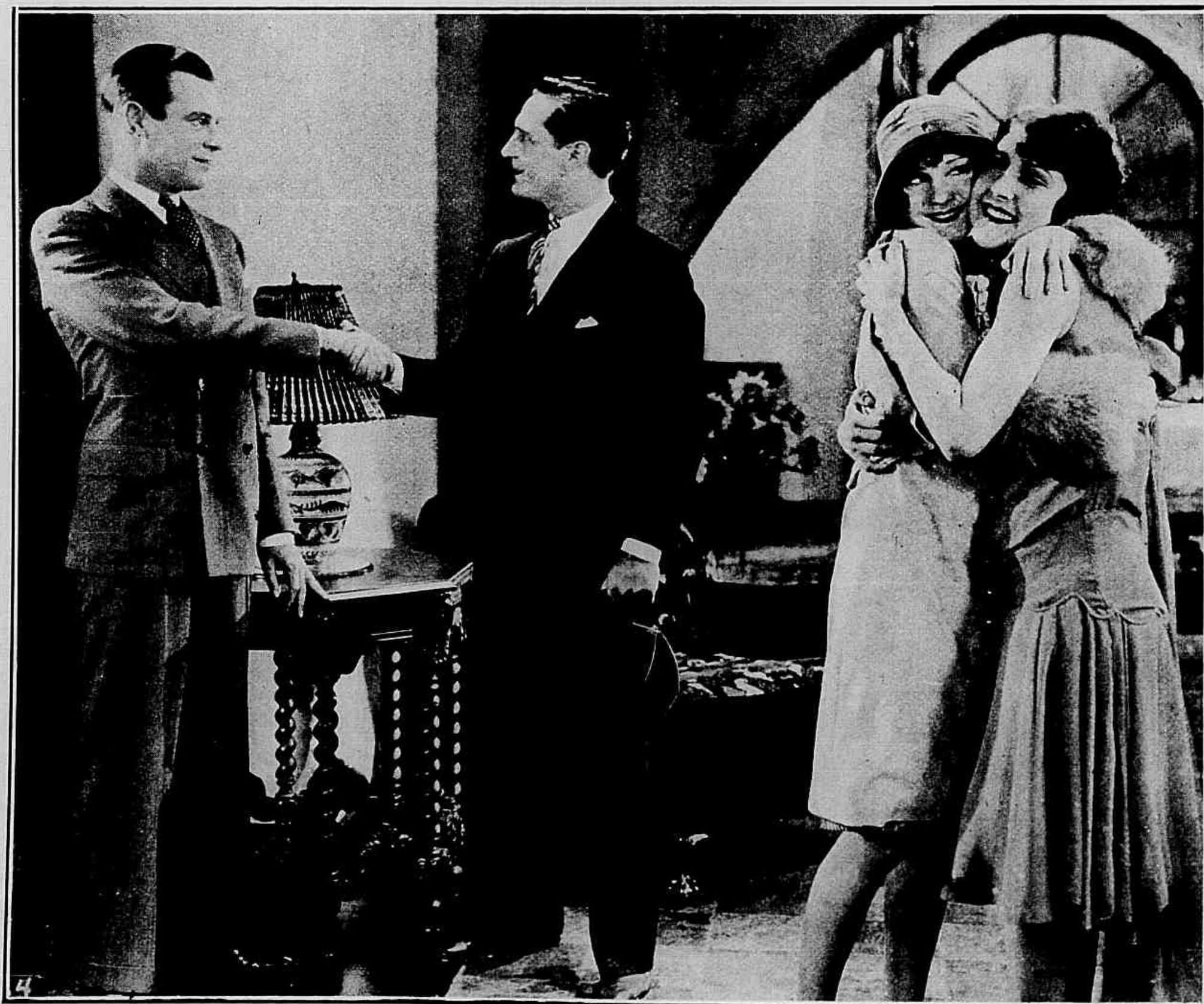


Em vão, seus pais lhe davam os mais prudentes conselhos.

panhia de Mary... Ella zangou-se ao vêr que elle lhe respondia usan-

do dos termos do "contracto", que conferia a ambos os conjuges

a liberdade de locomoção, "podendo ir cada qual onde, como e com quem quizesse", sem por isso infringir as condições de casa dos "por contracto". Julgou vêr nas palavras de Daniel uma disposição á rescisão d'esse contracto e, cheia de indignação, apanha o documento, que elle tirára da gaveta para corroborar suas palavras e rasga-o em pedaços! E, enquanto elle, tomado pelo alcool, que libára naquella noite, se voltava para o outro lado, já no leito, ella faz apressadamente sua mala e retira-se para a casa de seus pais, que vai surpreender naquella madrugada. E, recolhendo-se a seu antigo quarto de solteira, atira-se sobre o leito, chorando.



O regresso da lua de mel.

O tempo passa e com o tempo



Ha tantas mulheres ousadas, que seduzem os maridos alheios!...

Margaret veio a saber que Daniel — roto o primeiro contracto — casara-se com Mary, d'esta vez pela lei antiga. A' vista d'isso voltou a frequentar a roda em que antes se divertia. E Arthur, voltando a fazer-lhe a corte, um dia a levou para um restaurante, em gabinete reservado. Margaret

foi, esperando sua proposta de casamento; mas não tardou a comprehender que Arthur não tinha boas intenções, pois julgou-a uma mulher de temperamento leviano, que apenas ama o prazer. Para que seis mezes ou um anno de casamento por contracto, se poderiam passar

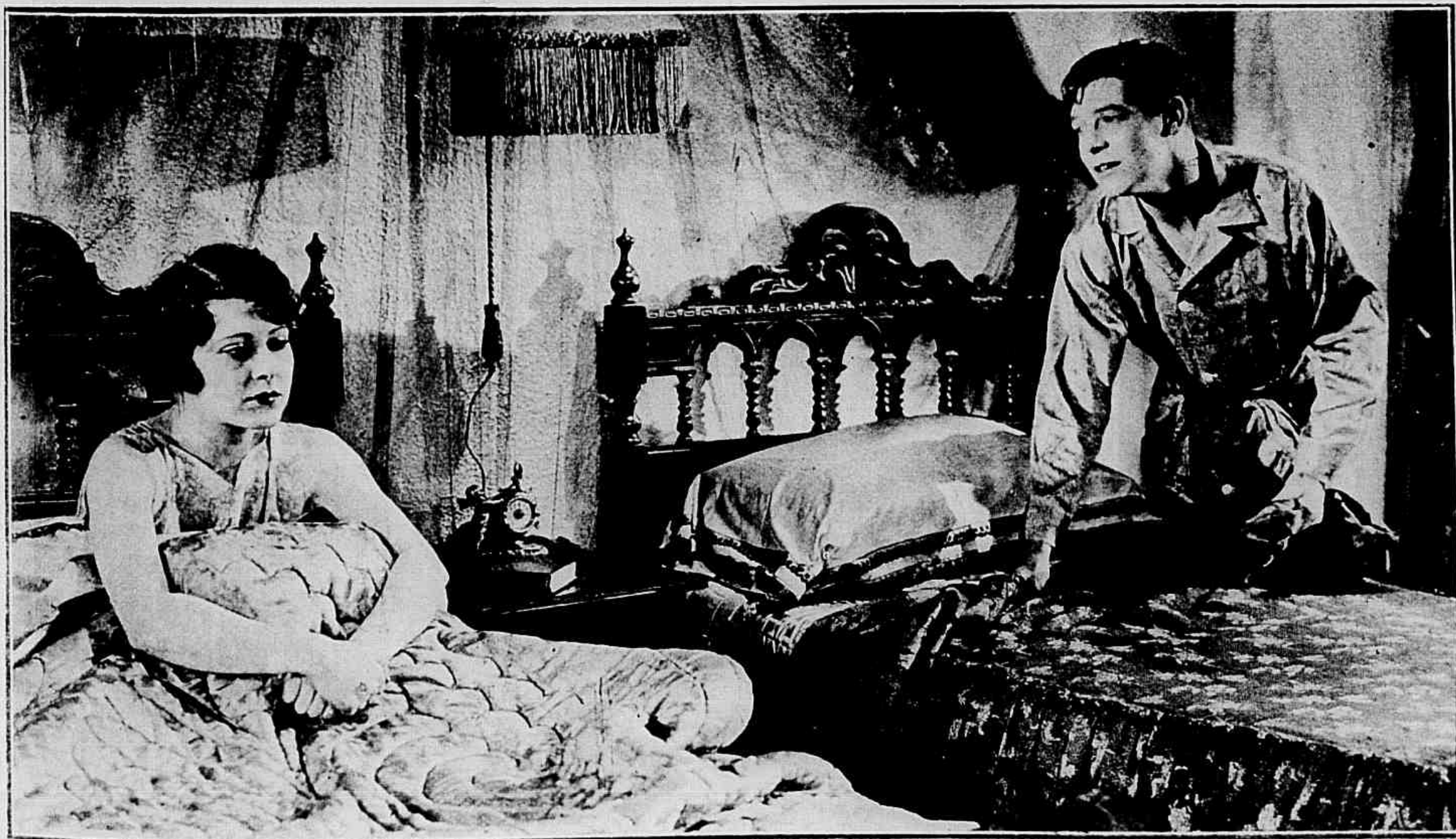
esse tempo sem essa formalidade?

Repelliu-o e viu que os annos se passavam, sem que ninguem mais lhe fizesse qualquer outra proposta de casamento, mesmo por "contracto". Ella confiava

Ella foi confiar suas maguas á boa avósinha.

a seu diário suas maguas, sentindo agora o mau passo que dera, aceitando aquella forma de união, que a amesquinhava um pouco perante a sociedade.

(Conclue no proximo numero).



Perturbado pelo alcool, Daniel entrou a enumerar as clausulas do contracto.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Outro Sul-Americano, que vence galhardamente em Hollywood

BARRY NORTON nasceu em Buenos Aires e tem 22 annos de idade. E' descendente de uma bôa familia e seu verdadeiro nome é Alfredo de Biarben Jr.

A causa da viagem de Norton aos Estados Unidos, foi a luta Firpo-Dempsey. Partiu de seu paiz para assistir a essa grande pejeia em companhia de onze camaradas, todos membros do Jockey-Club de Paris, Londres

um rapaz para o principal papel do film *Pigs* e resolveu enviar Norton ao director da Fox. Cummings julgou que seu typo não se prestava para o papel em questão, porem deu-lhe outro trabalho de importancia, no film *O Lyrio*, dirigido por Victor Schertzinger. Mais tarde Raoul Walsh o escolheu para um papel em *O Preço da Gloria*; terminado seu trabalho nesse grande film, foi contractado pela Fox por longo prazo.

Antes de partir para os Estados

em *Aréias da Arabia*, de que foi protagonista e em seu ultimo film *Quatro diabos*, desempenha um dos papeis de maior belleza. Brevemente iniciará a filmagem da versão cinematographica, que a Fox está fazendo de *O mandamento do Amor*, a obra theatral de maior exito da Broadway, nesta ultima temporada.

De engraxate a "astro"

Nos studios da Metro ha um engraxate famoso, appellidado por Slikum, porem possui-

alem d'esse novo estado, Slikum foi nomeado sub-director d'esse film, em vista do conhecimento que tem da vida de sua propria raça, que é o que se trata de representar na tela. Slikum, por outro lado, tem a vantagem de já estar familiarizado com as actividades cinematographicas.

Embora nestes ultimos tempos estivesse sempre dedicado a dar lustro aos sapatos dos artistas, tem antecedentes artisticos, que o recommendam para a tarefa que acaba de lhe ser confiada.



A estrella allemã *Iya de Putti*, da "Phoebus Film".

e Buenos Aires e do "Circulo de Armas", famoso centro de esgryma da grande metropole sul-americana.

Depois da famosa luta, Norton foi a Chicago visitar alguns amigos e, alli, resolveu conhecer a bella California... Chegou a Hollywood em Dezembro de 1927. O cinema o fascinou de tal modo, que desejou conhecê-lo mais de perto, trabalhando como "extra". Pouco depois Laura Jenses, a celebre escriptora, soube que Irving Cummings procurava

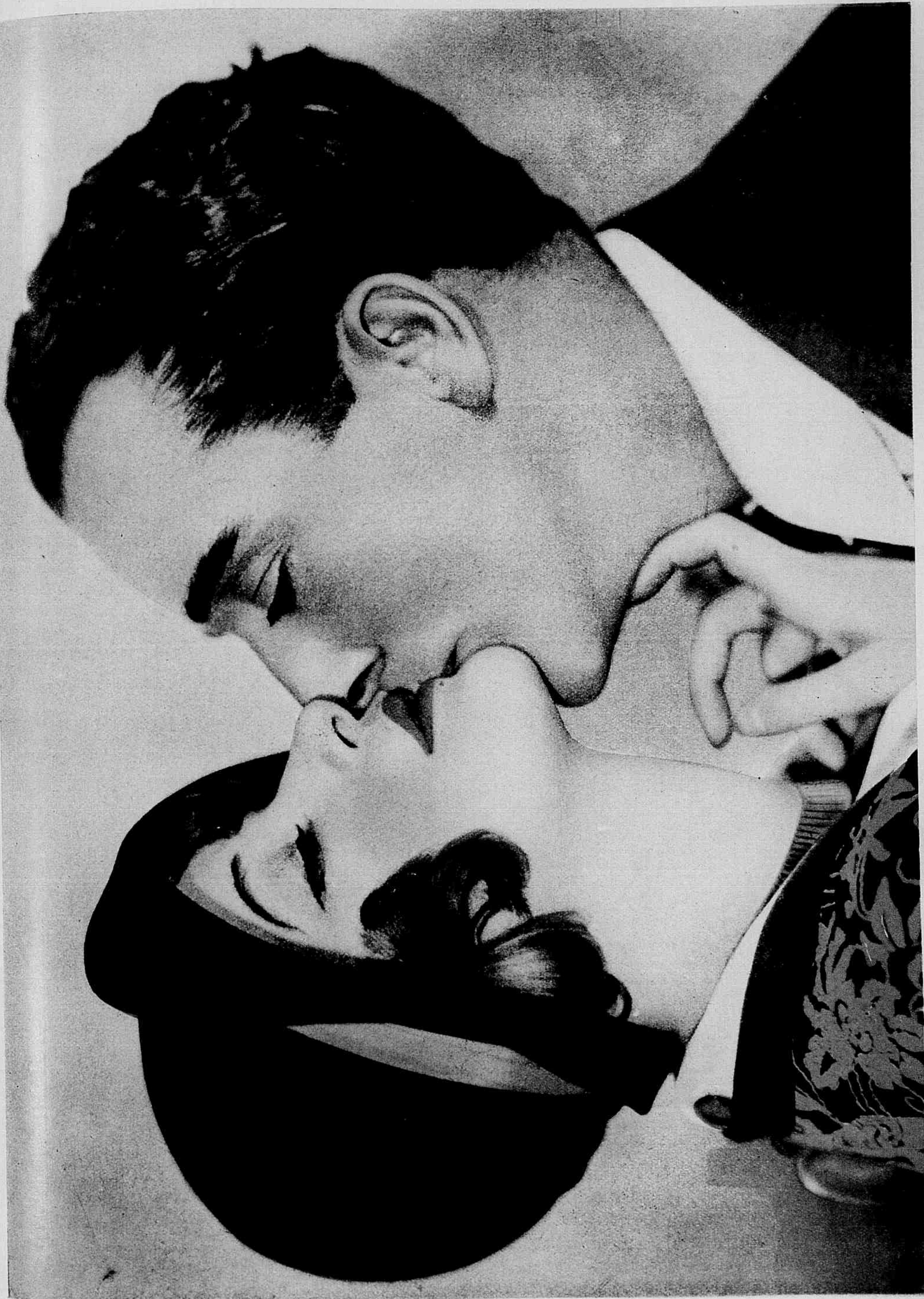
Unidos, Norton estudára com o intuito de seguir a carreira diplomatica; depois, esteve em Paris quatro annos estudando na Academia de Sta. Cecilia e formou-se afinal pelo Collegio Internacional de Olivos, de Buenos Aires. Viajou tambem pela Allemanha, Austria, Italia, França, Inglaterra, Mexico e conheceu toda as grandes capitães da America do Sul. Seus sports preferidos são o polo, a esgryma e o box.

Desempenhou já varios papeis para a Fox. Distinguiu-se muito

dor de um nome muito mais sonoro: Harold Allen Garrison.

Repetindo-se o que ocorreu com Karl Dane, que era carpinteiro dos mesmos studios e, repentinamente, foi tirado de seu officio para desempenhar papel importante e sempre recordado com delicias em *The Big Parade*, o engraxate acaba de ser elevado de forma inesperada. King Vidor deu-lhe o papel de "trahidor" no film *Alleluia*, que está dirigindo e no qual, como já dissemos, só tomarão parte actores negros;

Antes de chegar a Hollywood trabalhára no theatro. Depois tentou abrir caminho no cinematographo, mas, como só lhe offereciam papeis de pouca importancia, preferiu esperar melhores tempos no humilde cargo de engraxate, ao envez de andar mendigando auxilio de "studio" em "studio", como fazem, diariamente, milhares de aspirantes á gloria da tela, inclusive alguns, que pretendem sêr successores de Valentino.



GRETHE NISSEN e JACK MULHALL, da "First National".

O ajudante do Tzar

Film da Ufa, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O príncipe Boris Furbsky —
IWAN MOSJUKINE
O barão Korff, seu tio — *Eugen
Burg*
Helena di Armore — CARMEN
BONI
O general Koloboff — *Georg
Serow*
O general Trunoff — *Fritz Al-
berti*
O criado da princeza — *Daniel
Dolski*
Um criado — *Alexander Polonsky*
Um desconhecido — *Alexander
Granach*

✱

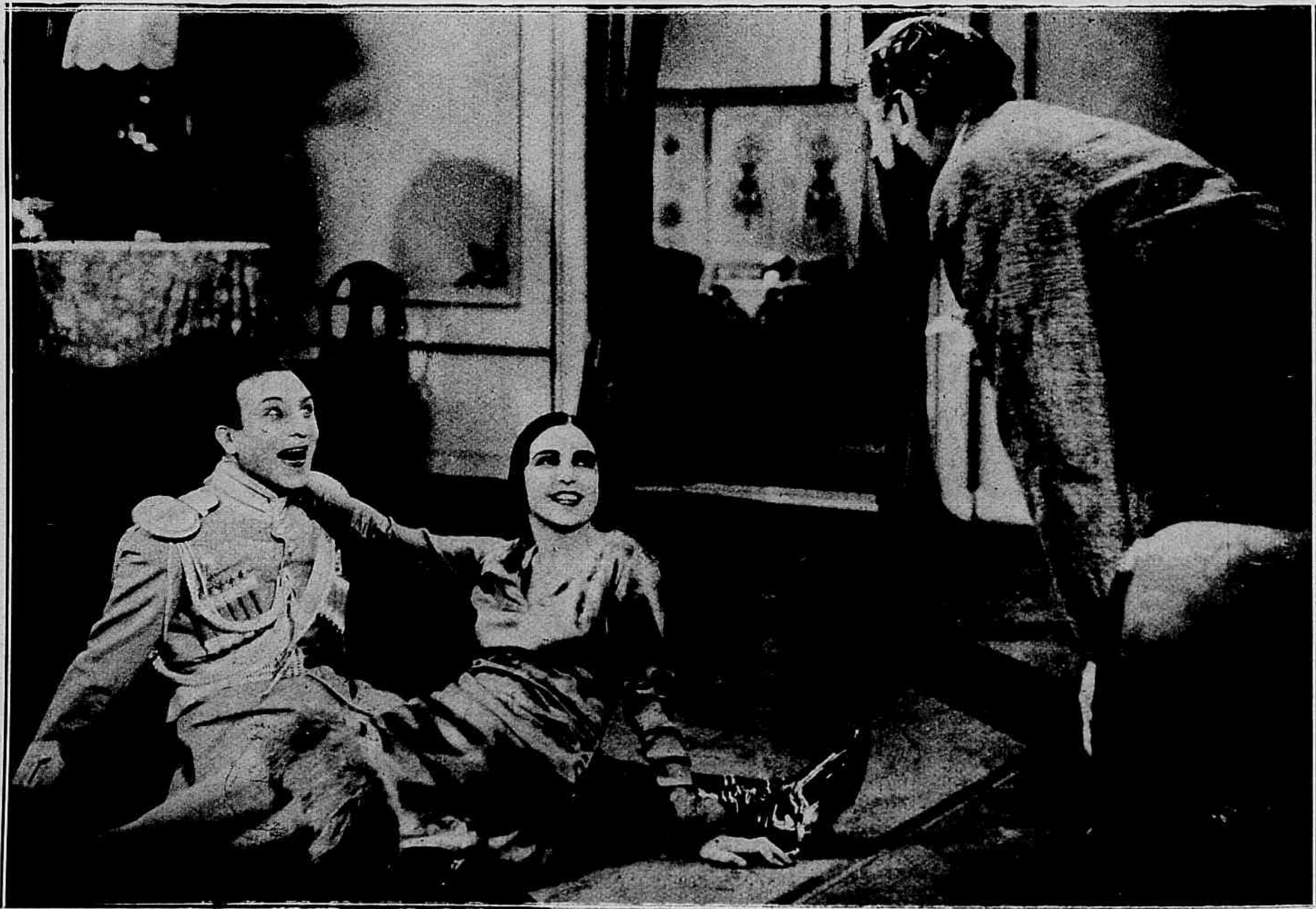
Se um encontro casual os ha-
via reunido, havia sempre a
força do destino a separar-os no
amor.

O príncipe Boris Furbsky,
ajudante de ordens do imperador
russo, voltava a S. Petersburgo
de longa viagem até Paris, onde
devia ter se casado com uma
moça de boa família. Mas á
última hora, ocorreram alguns
factos desagradáveis, que im-
pediram a realização d'esse en-
lace.

No wagon da estrada de ferro,
Boris travou conhecimento com
uma linda jovem cujo passaporte,
ao approximar-se o trem da fron-
teira, havia desaparecido repen-
tinamente. Como perfeito ca-
valheiro, o príncipe offereceu-se
a auxiliar Helena — assim se
chamava a encantadora creatura



O accordo se fez sobre a cabeça do complacente amigo.



Casados afinal, elles viviam brincando como duas crianças.

— fazendo-a passar por sua esposa. D'esse plano surtiu o melhor efeito, porque as autoridades russas deram passagem livre à formosa viajante.

Mas, ao descerem na estação de S. Petersburgo, Boris e Helena viram-se a braços com uma série de pequenas complicações motivadas pela presença de uma delegação militar, que fôra receber os recém-casados com muitas flores e uma fanfarra. Todos estavam plenamente convencidos de que o príncipe Boris havia contrahido nupcias na Cidade Luz. Por isso, o garboso official viu-se premido a solicitar de Helena a gentileza de se considerar sua esposa verdadeira durante alguns dias.

Com o correr do tempo, porem, a comedia passou a ter um aspecto de seriedade, pois Boris, devido áquelle delicioso convívio, ficou deveras apaixonado pela "supposta" esposa e por fim conseguiu que ella fosse confirmar uma ligação verdadeira aos pés de um representante da egreja.

Passadas algumas semanas, Helena principiou a ausentar-se de casa durante longas horas, facto, que levou certa desconfiança ao espirito do marido. O ciúme induziu-o a seguir, escondidamente, as pegadas da esposa, que, afinal, foi encontrada numa reunião anarchista, onde se discutia um attentado contra a vida do imperador.

Boris ficou horrorizado e, ao vêr Helena de regresso á residencia, interpellou-a severamente.

A esposa em falta confessou ter enganado o marido na parte relativa a sua connivencia na conspiração, afirmando porem nunca ter falseado sua fé conjugal.



Foi nessa longa viagem, que travaram conhecimento.



O chefe da policia de segurança interrogou-o severamente.

Em face d'esta grave situação, o príncipe sente-se na necessidade de se separar de Helena e leval-a á fronteira dentro do menor espaço de tempo possível. Mas, no trem, ella é surpreendida pela presença de um chefe anarchista, que a obriga a regressar a S. Petersburgo para dar cumprimento ao compromisso assumido perante a sociedade de conspiradores.

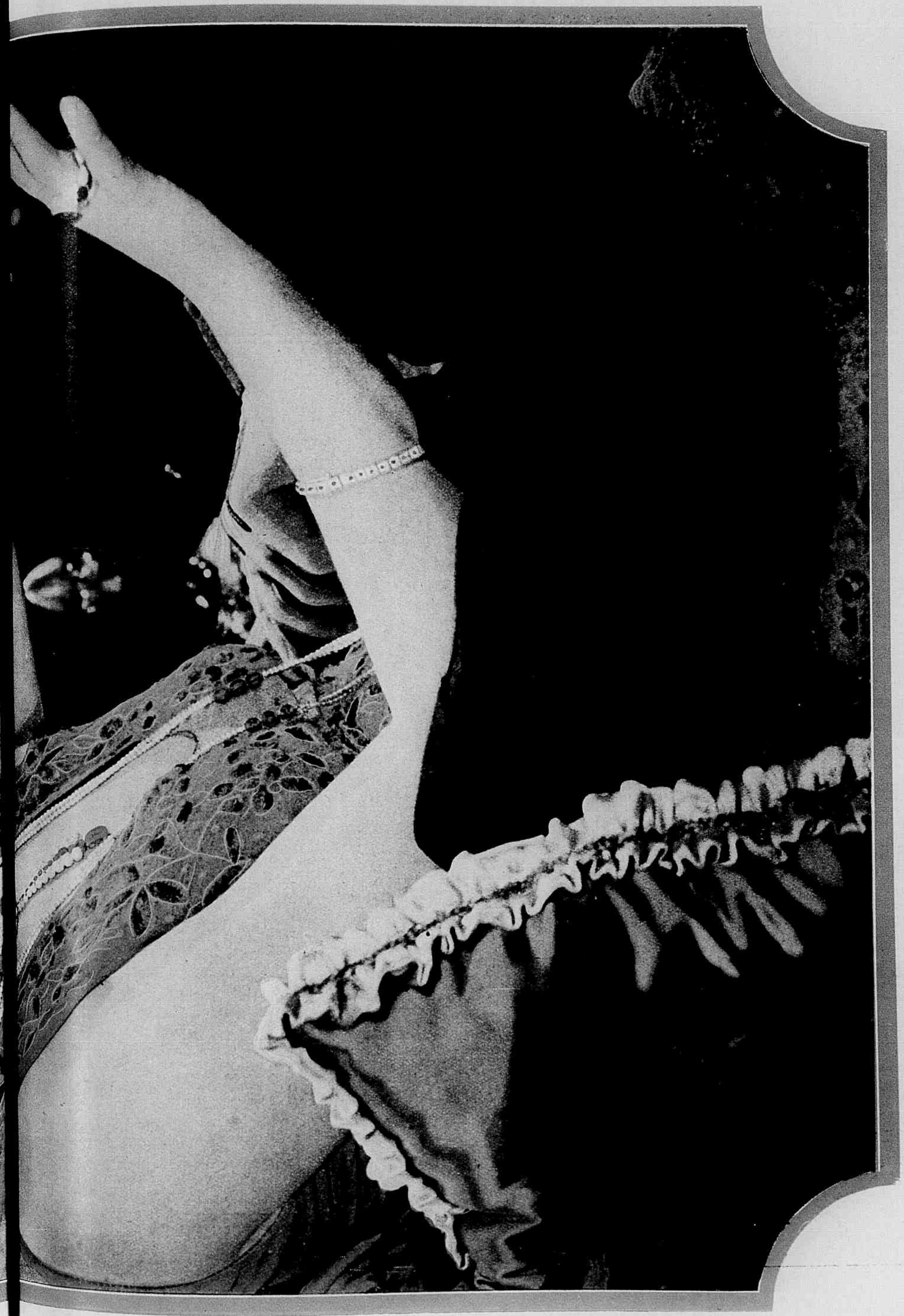
Nessa mesma noite realizava-se uma recepção festiva na residencia da princeza Alexandra e o imperador promettera comparecer.

Acompanhado por grande sequito, Boris entra no salão nobre onde Helena já se encontrava no meio dos convidados, aguardando o momento de lançar um poderoso veneno na taça do monarcha.

Percebendo porem a presença de Boris, a pobre creatura acobarda-se e approxi-

(Continúa na pag. 34).





PAULINE STARKE e CRAWFORD KENT, da "Universal".

O principe das violetas

Film da *Sascha*, de Berlim, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Victor Ronay — HARRY LIEDTKE
Melita Arthof — LIL DAGOVER
Von Golitzki — THEODOR LOOS
Bob Stalling — ERNEST VEREBES
Lily Niedg — EVI EVA.

Nas alegrias do Bal Tabarin, quando a louca mocidade de Vienna esquece por um momento as preocupações serias da vida para se integrar no frenesi peccador, inspirado pelo som do "jazz" ou embalado pela melodia da valsa romantica, ao transbordar do vinho, das flôres, da luz e do sorriso carminado das mulheres bonitas, encontramos pela primeira vez o capitão Victor Ronay, o espirito mais folgazão de Vienna, quando lhe permittiam os rigores da caserna.

O dominio, que sua fascinação exercia sobre as louras cabecinhas femininas, causava inveja a quantos não primavam pela sorte nestes assumptos, como, por exemplo, Von Golitzki, que a todos olhava com os olhos da maledicencia.

Victor, antes de penetrar no salão offuscante do Bal Tabarin, sempre se munia de violetas, com que enfeitava a vaidade d'aquellas filhas de Eva... E Golitzki murmurava á socapa, cheio de veneno e... inveja.

Victor fazia naquella noite suas despedidas de Vienna, pois no dia seguinte tinha que ir



Desesperada, Melita veio procurar noticias de seu amado.

para as montanhas cumprir seu dever militar. Alli encontrou

Bob Stalling, um jovem romantico com olhar de seculo passado,

herdeiro das attitudes e do coração dos rapazes de bons costumes,



Mais uma vez Victor Ronay triumphava no Bal Tabarin...



Victor arrastou von Golitzki aos pés de Melita, para que confessasse sua infamia.

mas que, nem por isso, deixára de se apaixonar pelo anjo, pelo

mimo, pelo encanto que era Lily, a flôr do Bal Tabarin, creatura

moldada ás circumstancias d'aquella vida de alegrias.

Bob ia entrar para o exercito
(Continúa na pag: 33).



Onde apparecia Victor, attrahia como um iman todas as moças bonitas.



IVAN MOUSJOUKINE, da "Ufa".

O homem que ri...

Cinematographado pela *Universal*, com a seguinte

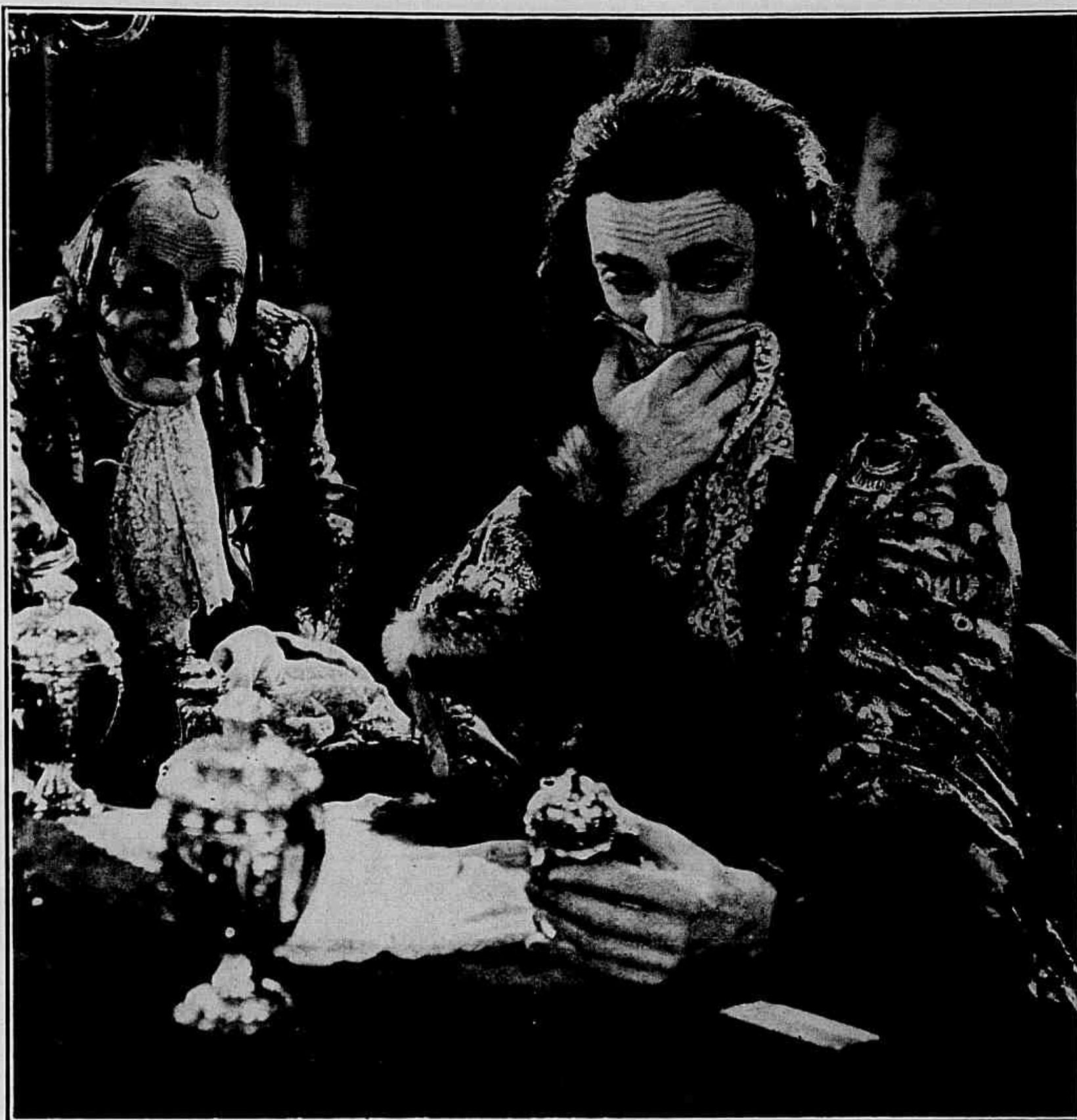
DISTRIBUIÇÃO

Gwynplaine — CONRAD WEIDT
 Déa, a cega — MARIE PHILBIN
 A duquesa Josiana — OLGA
 BACLANOVA
 A rainha Anna — Josephine
 Crowell
 O Dr. Hardequanone — GEORGE
 SIEGMAN
 Baskilphedro, o Bôbo — Brandon
 Hurst
 O rei Jayme II — SAM DE GRASSE
 Lord Dirry Moir — STUART
 HOLMES
 Ursus — CESARE GRAVINA
 Wapentake — Nick de Ruiz
 O lord chefe de policia — Edgard
 Norton
 O espião — Terben Meyer
 Gwynplaine, criança — Julio
 Molnar Junior.

(Resumo da parte já publicada)

Chamava-se Gwynplaine e era filho de um fidalgo rebelde. Orphão ainda muito pequeno, fôra entregue a um bando de ciganos, cujo cirurgião operára-lhe o rosto, de modo a deixá-lo com uma expressão de riso constante e formidável. Depois, abandonado pelos ciganos, elle foi recolhido, juntamente com uma menina cega, por um velho saltimbanco chamado Ursus, que os criou e fez de ambos artistas de feira. Ambos obtêm grande êxito. Déa, a cega, por sua belleza; Gwynplaine por sua expressão de riso incessante, que lhe vale o alcunha de O Homem que ri.

Um dia, o Dr. Hardequanone, vendo-o trabalhar como palhaço, reconhece-o e sabendo, que a fortuna de seu pai foi dada em uso fructo á duquesa Josiana, uma fidalga formosa e sem escrúpulos, escreve-lhe exigindo dinheiro para que não revele a existencia de um



Uma vez installado no palacio, que pertencia a seu pai, Gwynplaine recebeu os titulos de posse de sua fortuna.

herdeiro do titulo e fortuna do fidalgo rebelde.

O bôbo da corte, intercepta essa carta e vai levá-la á rainha, que odeia a duquesa Jo-

siana. Entretanto esta, tendo visto o Homem que ri, tem o capricho de convidá-lo para um encontro de amor.

Gwynplaine é amado por Déa

e também a ama; mas occulta esse amor por causa de sua deformação. Recebendo o convite da duquesa, resolve accitá-lo assim de verificar se, de facto, pode ser amado.



Infelizmente, o bôbo surpreendeu-os no corredor do palacio.



Iludindo a pobre cega, o bôbo conseguiu fazê-la sair do palácio.

No dia seguinte, a rainha manda prendê-lo e levá-lo à sala das torturas, para que ouça a confissão do Dr. Hardequanone. Ursus segue-o e fica à espera à porta da prisão. Pouco depois vê sair um feretro; é o do Dr. Hardequanone, que morreu durante as torturas a que foi submetido; mas pensando, que era Gwynplaine o saltimbanco volta desolado para sua cabana.

(CONTINUAÇÃO)

Emquanto isto, Gwynplaine, tranzido de pavor, aguardava o destino, que lhe reservavam.

Testemunhara a tortura a que Hardequanone fôra submetido e não comprehendia por que motivo o tinham obrigado a assistir aquella scena horrenda. A consciencia de nada o accusava, porem temia, que lhe fosse reservado um fim identico.

Mas as declarações, que o medico fizera, não deixavam a menor duvida sobre a veracidade do conteúdo de seu bilhete dirigido á duqueza Josiana e, qual não foi a surpresa de Gwynplaine, quando, em vez de mandar submettê-lo á tortura, o lord chefe de Policia communicou-lhe, que tendo sido verificado, que elle era filho do fallecido lord Chanchalie e unico sobrevivente da familia, ficava sendo herdeiro do titulo e dos bens, que a elle pertenceram.

E, immediatamente, levam-o para o palacio de seu pai, o mesmo no qual a duqueza Josiana vivera

até então; dão-lhe os titulos de posse de sua fortuna e fornecem-lhe as roupas, que convêm a um fidalgo de sua hierarchia.

Muito satisfeito por ver assim transformado seu destino, Gwynplaine confia ingenuamente no infame Barkilphedro, o bôbo da côrte, que fôra quem, por ordem da rainha Anna, lhe servira de guia e conselheiro desde a sala das torturas até seu palacio.

E confiando nelle, Gwynplaine encarrega-o de ir levar uma carta a Ursus e Déa, communicando-lhe sua nova situação e convidando-os para virem partilhar sua felicidade.

Barkilphedro, porem, attendendo aos planos da rainha, que reconheceu os direitos do *Homem que ri* ao titulo e fortuna de lord Chanchalie, apenas para se vingar de Josiana, obrigando-a a se casar com um palhaço, sob pena de ficar na miseria, em vez de levar essa carta vai dizer a Ursus, que Gwynplaine morreu e que elle, juntamente com Déa estão expulso da Inglaterra, devendo embarcar immediatamente.

Timido e acostumado a cumprir sem hesitação as ordens despoticas da soberana, Ursus começa immediatamente a preparar



Nas mãos do traidor.

suas humildes bagagens; porem Déa, amando loucamente seu companheiro de infancia, não se quer conformar com essa ordem injusta e mesmo declara, que não acreditará na morte de seu amado, enquanto não tocar em seu cadaver.

Mas que podia ella fazer, sendo cega? Teve que chorar em vão e submeter-se á vontade de Ursus, que, cada vez mais atterrado, apressava a partida.

No dia seguinte, enquanto a carriola de Ursus, com todos os seus haveres, seguia rumo do caes, em obediencia ao decreto real, Gwynplaine com grande pompa dirigia-se para a Camara dos Lords, afim de ser empossado de seus direitos.

Aconteceu que sua carruagem collidisse com a carriola de Ursus; mas na confusão, que se estabeleceu então, não chegaram a ver-se os respectivos viajantes.

Homo, porem, o cão que Gwynplaine criara descobriu seu dono por seu faro e guiou Déa até ás portas do Parlamento.

Alli foi ella encontrada por lord Dirry-Moir que, despeitado por ter sido desmanchado seu noivado com a duqueza Josiana, levou-a até á porta da sala onde estavam reunidos a rainha e os lords, para que sua entrada causasse um escandalo.

Mas, infelizmente, elle fôra visto por Barkilphedro, que aproximando-se de Déa e fingindo que a ia levar á presença de Gwynplaine, encaminhou-a de novo para a rua e ordenou, que a entregassem a Ursus, afim de que a levasse para o exilio decretado.

Entretanto a Camara dos Lords estava reunida em sessão



O adorado Dirry-Moir conduziu-a pelos longos corredores.



Guiada pelo cão, a linda cega adiantou-se sósinha pelas ruas,

magna e Gwynplaine, coberto que competiam por seu título, deira, que lhe pertencia naquella fallecido lord Chancharlie, com as insignias e o arminho, entrou para tomar posse da ca-recinto, por ser o unico filho do (Conclue no proximo numero)



Sempre traíçoeiro e mau, Barkilphedro ordenou que Déa fosse levada para bordo de um navio.

MOCIDADE LEVIANA

Film da *Phoebus*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carlota — LYA DE PUTTI
O Dr. Justus Verloch — LIVIO PAVANELLI
Ludwig Holk — *Aifons Fryland*
Camilla — LOTTE LORRING
Cornelia — *Olga Limburg*
Cecil — *Anton Pintner*
Stanley — *André Malloni*

Uma verdadeira maluquinha, a Charlotte. Leviana, como ella só! Isto é, leviana em seus modos e brinquedos, para com todo o mundo e não para com o esposo.

Porisso mesmo os commentarios eram geraes e todo o mundo achava que ella se casára com o Dr. Justus Verloch apenas para usufruir as vantagens, que lhe proporcionava a immensa fortuna do marido. Em mais de um logar Charlotte ouviu isso e seu espirito se foi azedando, até que um dia estourou. Não poderia continuar a viver assim! Procurou o proprio esposo, que a adorava e lhe permittia todas aquellas loucuras, para lhe dizer que isso não podia continuar; ella queria divorciar-se, para não estar constantemente ouvindo aquelles commentarios.

E já que não havia outro meio, Justus acceitou a situação, por conselho de seu amigo e advogado, que era de opinião, que tudo se harmonizaria no momento proprio, isto é, antes da decisão final.

Não contavam elles, porem, com a argucia do advogado de



Aquella espionagem começava a irritar-a soberanamente.

Charlotte, que, por signal, que era... uma advogada.

Camilla, formada em leis, era
(Continúa na pag. 30).



D'esta vez, Carlota julgou a situação insustentavel.



Cecil era o procurador e... mais alguma cousa da Sra. Cornelia.



A cada vez em que ouvia uma referencia á fortuna de seu marido, Carlota irritava-se.



Aquella proposta pareceu a Carlota das melhores.

Fidalgos e camponezes

Novella de Gene Strallom Porter

Cinematographada pela F. B. O, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Stanton — JOHN BOWERS
 Palmella Pryor — BESS FLOWERS
 Shelley Stanton — EUGENIA GILBERT
 Robert Paget — THEODOR VON ELTZ
 O Sr. Stanton — DAVID TORRENCE
 Gene — GENE STRATTON
 Leon — JOHN FOX JR.
 A Sra. Stanton — EULALIE JENSEN
 Marlon Pryor — ARTHUR CLAYTON
 A Sra. Pryor — FRANCIS MIDGELEY

“Nos campos, o villão sem susto
 |passa...
 Inquieto, na côrte, o nobre mora...
 O que é ser infeliz aquelle ignora.
 Este encontra nas pompas a
 |desgraça.”
 (Bocage)

A familia Stanton era o exemplo da felicidade simples e sincera da gente do campo.

Depois de uma mocidade passada em rude trabalho, o velho Stanton resolvera descansar, entregando a faina dos campos a seu filho John, um digno moço, que honrava seu nome. Outros filhos e filhas tinha o casal, como a pequena Gene, doze annos de innocencia e bondade, dedicados ao amor de seus pais e dos irmãos, o travesso Leon, que a ninguem deixava socegar, com suas diabruras, Shelley, filha mais velha, que fóra estudar em Chicago, e onde, segundo informavam suas cartas, conhecera um jovem com quem contrahira noivado.



John ficou estupefacto, ao ver que o noivo de sua irmã e era filho do sr. Pryor.

A fazenda dos Stanton limitava com as terras ha muito abandonadas de outra familia de habitos diferentes.

Ultimamente, esses antigos proprietarios, o Sr. Pryor e sua familia, que residiam em Lon-

dres, num luxo de nobreza, tinham vindo enfurnarem-se mys-

teriosamente em silencio singular, naquella quietude campestre,



Gene trazia ao irmão os recados de sua namorada.



Reconhecendo a menina, que tanto estimava, o Sr. Pryor recuou.

sem olhar ao menos para os que o cercavam.

O velho Pryor era de uma rispidez sem nome e em seu rosto lia-se bem claramente a historia de um naufragio na vida, um negocio, que arruinára para sempre seu nome. Em sua casa vivia-se sob a pressão de um desgosto profundo: dir-se-hia, que sombras negras cercavam todos alli, inclusive Palmella Pryor, a linda filha do Sr. Pryor que, entretanto, gostava de dar passeios a cavallo pelos arredores.

D'ahi resultou seu conhecimento com John Stanton, mas não com sympathia de parte a parte; porque os Pryor eram olhados com medo pelos vizinhos. Isto, porem, ficou logo dissipado por quanto a mocidade dispensa milhares de preconceitos para attender unicamente ás vozes intimas.

John e Palmella ficaram amigos e dos recados transmitidos de um para o outro, encarregou-se Gene, que com sua intelligencia atilada, dava conta maravilhosamente da missão secreta junto de Palmella Pryor.

A este tempo, porem, Shelley regressava de Chicago, depois de ter se despedido de seu noivo, que promettera voltar de uma viagem a Londres, onde o chamavam negocios importantes, nada se sabendo depois de sua partida.

John teve, nessa occasião, um encontro desagradavel com o velho Pryor, quando este pre-

tendia passar ao mesmo tempo, que elle pela estrada.

Os dias se passam e os dous jovens têm outros encontros, até que Palmella fez John aborrecer-se, quando lhe disse que devia estudar, retirando-se o rapaz contrariado.

Shelley não recebendo cartas de Roberto, seu noivo, permanecia triste, quando Gene, indagando a causa d'aquillo, procurou consolar sua irmã.

O correio, porem, trouxe-lhe afinal as esperadas cartas de

Bob e assim ficou a familia sabendo da proxima visita do noivo áquella casa.

Gene tambem trouxe a John as desculpas de Palmella, que immediatamente recebeu a visita do rapaz, agora de pazes feitas com o velho, por tel-o livrado de um cavallo "azougado".

Roberto chegou no dia seguinte e alguem vendo aquelle jovem na estação, correu a avisar o velho Pryor.

Ao saber d'aquella noticia, o Sr. Pryor teve um accesso de colera,

exclamando. "— Aquelle desgraçado voltou e foi á casa dos Stanton!"

Arremetteu em seguida para a porta, armado e tomando um cavallo que sahiu á disparada.

Sua filha, adivinhando o que se ia passar, vai tambem, a toda brida, avisar o irmão, pois agora já se fica sabendo de quem se tratava.

Roberto era recebido alegremente por todos e contava agora o desfecho de uma historia complicada, quando Palmella entra



Exgottado pela emoção, o Sr. Pryor cahiu sem sentidos.



Prevenido por seu filho, o velho fazendeiro preparou a defeza.

esbaforida a prevenir o perigo que ameaçava a todos.

O velho Stanton põe-se á porta e armado de carabina, impõe respeito á casa. Mas Pryor está louco de raiva e vai disparar, quando Gene surge para abraçar seu pai.

Reconhecendo aquella menina, que conhecera nos campos e de quem ficára gostando tanto, o Sr. Pryor deixa a arma cahir e perde os sentidos.

Depois dessa crise, consente em ouvir as explicações do filho, que era innocente de tudo, que suppunham houvesse commettido, recebendo assim o perdão do velho e da noiva.

Quanto a John e Palmella podiam agora combinar seu casamento diante de todos com grande alegria de Gene.

Era uma contrariedade; mas em todo o caso, já que ella ia se casar novamente com seu ex-marido, agora pobre, elles esperariam pela herança.

Mas o casamento não se realizou. Charlotte foi á casa do noivo e ex-marido, vendo que o creado retirava os sellos, por suppor seus patrões já novamente casados, não sendo mais preciso fazer "fita" de pobreza. E, em sua raiva, ella se lembrou de aceitar a proposta de Stanley.

Esse Stanley era o filho de Cornelia. Cornelia era a detentora da fortuna de Charlotte. O testamento rezava mais, que seria ella a guardadora d'aquella fortuna, nos cinco annos, que Charlotte teria de esperar; mas esse testamento dizia mais que, em caso de morte de Charlotte, den-

tro d'esses cinco annos, a fortuna passaria á sua prima Camilla Bert, que a poderia receber immediatamente.

Pois esse Stanley, a troco de uma proposta de 50.000 dollars, propuzera a Charlotte o plano — ella fingiria um suicidio e desappareceria. Camilla receberia a "bolada" e, de accordo com ella, passaria á sua verdadeira dona, que pagaria ao dito Stanley os 50.000 dollars.

Charlotte estava decidida a aceitar a proposta de Stanley; e se bem o decidiu, immediatamente a pôz em pratica. E, em letras garrafas, appareceu nos jornaes a noticia de seu suicidio, pois Charlotte tudo preparára para isso. Camilla chorou sinceramente a morte de sua prima, para logo depois se alegrar ao vel-a chegar. Não pôz obstaculos



Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano para a saúde — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Mocidade leviana

(Continuação da pag. 27)

prima de Charlotte e soube levar a termo a acção, de modo, que aquella scena de adulterio, forjada apenas para os effeitos da lei, com o auxilio de uma linda creaturinha loura, foi o pomo da discordia... Charlotte achou que tinha sido trahida de verdade e não quiz saber de reconciliação...

Entretanto, separaram-se como bons amigos e Charlotte declarou mesmo áquelle, que fôra seu marido, que era sua riqueza a verdadeira causa da separação de ambos.

Isso levou o Dr. Justus a reflectir sobre o caso... Se elle fosse pobre... E porque não fantasiar essa pobreza?

Foi seu amigo Ludwig Holk, um jovem architecto sempre ás voltas com os credores, quem lhe lembrou o plano. Elle tinha em casa muitos d'aquelles sellos, que a Justiça appõe nos moveis penhorados, sellos, que depois iam sendo retirados á proporção do pagamento das dividas. Emprestou um punhado d'elles ao amigo, que arranhou meios de capacitar Charlotte de estar aruinado, tanto que ella foi encontrá-lo como gerente de um restaurante — cargo emprestado pelo dono do hotel para elle fazer sua "fitinha".

Por esse tempo, Charlotte havia recebido uma carta da America, communicando a morte de um tio, que a deixára como unica herdeira... de bens, que lhe seriam entregues porem, sómente dentro de cinco annos!

PO' DE ARROZ



E' O MELHOR

E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PERFUMARIA LOPES

RIO — R. TIRADENTES, 34-36 e 38

RIO — RUA URUGUAYANA, 44

AV. RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. S.º ANDRÉ, 20

ao plano, com a condição de agir Charlotte, ella propria.

Ante a noticia da morte de Charlotte, a Sra. Cornelia embarcou para Paris, o que levou Charlotte ao mesmo destino. Ella, porem, industriada por Stanley, foi fazer o papel da prima; ella era morena, de cabelos negros, enquanto que Camilla era loura... Mas uma cabelleira serviu para o caso e Charlotte se apresentou ante a detentora da sua fortuna, como sendo a advogada Camilla Bert. Se, por um lado, Cecil — procurador e mais alguma cousa de Cornelia, que a acompanhava por toda a parte — se agradou da pequena, Cornelia desconfiou d'ella e lhe pediu os documentos, para confrontal-a. Ahi a cousa ficou ruim... Que documentos poderia ella apresentar?

Stanley mandou pedir o passaporte de Camilla, que o enviou... com seu retrato tão differente da falsa Camilla!

E a Sra. Cornelia, desconfiando de tudo, mandou o filho a Berlim, ao encontro da verdadeira Camilla. Este pretexto uma doença, para fazer Cecil ir se embora ao mesmo tempo que Charlotte, que já lhe virava a cabeça, o retinha em Paris... E o resultado foi uma serie de scenas de qui-pro-qué, visto como Camilla corre a Paris e Cornelia acaba adquirindo a certeza de que está sendo ludibriada.

Para ultima analyse, ella se promptifica a entregar a fortuna á falsa Camilla, mas exige sua assignatura. Ella quer esse momento para comprovar a falsidade e fazer prender a moça. Charlotte, porem, nesse momento acha que não deve commetter um crime e tudo confessa: ella queria a sua fortuna, não podendo esperar pelos cinco annos, porque queria ser rica e se casar...

Pensa Cornelia, que ella gosta de Cecil — o seu procurador... — mas ao saber que a pequena quer voltar a casar com aquelle que já fôra seu marido, não mais pôe obstaculo e resolve fazer a entrega.

O Dr. Justus Verloh, tinha ido fazer uma viagem de esquecimento para sua magua, na supposição de que Charlotte se matára. Estava em uma terra da costa da Africa, quando o radio lhe annunciou, que Charlotte estava viva e o esperava em Paris, para se casarem de novo.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Mary julgou que era mais prudente obedecer e começou a dansar.

TARZAN, O PODEROSO

Novella de *Arthur B. Reeve*

Cinematographada pela UNIVERSAL, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marie Trevor — NATALIE KINGSTON

Tarzan — FRANK MERRILL
Lord Graystroke — *Lorimer Johnson*

Black Jack — *Al Ferguson*
Bobbie Trevor — *Bobbie Nelson*

(CONTINUAÇÃO)

Tarzan deu um tremendo socco em Taug, que, procurando reagir, levou outro socco, que o derrubou. Tarzan puxou a faca, para enterrar no coração de Taug, quando lhe seguraram um braço. Era Teeka, que intercedia por Taug. Tarzan embainhou a faca e retirou-se. Mais uma vez, desde que se fizera homem, occorreu-lhe a convicção de que nem os simios, nem os outros animais, eram da sua raça.

Triste e acabrunhado, atravessou a floresta. Agora, mais do que nunca, sentia-se só, bem só. Esses amigos das selvas não eram gente sua. Quem era elle então?

Automaticamente seus passos levaram-n'o até a cabana. A não ser os estragos do tempo e do clima, era a mesma, da qual tinha recordações desde a infância. Ao entrar nella uma sensação estranha invadiu-o. Apanhou um livro illustrado para crianças, percorreu-o, mas pouca satisfação obteve. Sobre a mesa havia uma biblia. Abriu-a. Ah! estava a figura de uma mulher. Contemplou-a por muito tempo com afínco. Suscitou-lhe uma recordação, indefinida, informe. Havia também a figura de um homem.

Estes deviam ser a sua gente. Ficou scismando por muito tempo. Deviam estar mortos, sem duvida. Mas não haveria outros?

Fechou o livro e pol-o de novo sobre a mesa. Sentia-se agora mais só do que nunca... Precisava voltar para o matto. Pelo menos alli só estavam seus amigos, Taug e os simios.

De repente, Tarzan, estacou. Que seria aquelle novo e estranho ruido? Era uma voz, mas não era voz de animal algum, que conhecia.

A voz tinha um som metallico, como de um sino. Não se reproduzia como o dos animaes. Era sempre a mesma, sim, mas sempre differente. Ficou um momento embevecido. Alguma cousa lhe ia na alma. Aquella voz! Porque seria, que o emocionava tanto? Os outros ruidos desconhecidos despertavam-lhe medo, fazendo-lhe augmentar o cuidado, este fascinava-o, attrahia-o.

Vinha de perto, do valle junto á lagôa. Deu um passo á frente, depois deteve-se. Em vez de continuar, com o auxilio da sua corda de cipó, subiu á arvore mais alta. D'ahi poderia avistar a lagôa.

Tarzan agarrou-se ao galho da arvore para não cahir. Nunca seus olhos tinham visto cousa igual. Nunca, em seus sonhos mais extravagantes, nem de leve, concebera cousa tão bella!

A beira da lagôa, que lhe reflectia a estonteante belleza no momento em que ia mergulhar na agua crystallina, viu Mary. Finda a sua dansa, ella fugira do cercado, despiru seu traje primitivo afim de se banhar, limpar-se do contacto de Black John e de seus asseclas.

Exultante em sua liberdade de momento, cantarolava umas d'essas canções, que recordavam a civilisação, da qual fora arrancada por um desastre. Era esse canto suave, de uma voz humana e feminina, que ferira os ouvidos encatados de Tarzan.

Um segundo apenas e ella mergulhára na agua e nadava graciosamente, deixando Tarzan mudo de admiração.

Mas de subito seus olhos de lynce viram d'aquellas alturas,

assim como um aeroplano avista o submarino mortifero, que avança contra um soberbo transatlantico, que outros que os seus haviam visto Mary. Um crocodile, enorme, farejando um bom bocado, sahira das aguas mortas em sua direcção.

Tarzan deu um grito, o grito com que lançava o terror entre os habitantes da floresta.

Mary ouviu-o, olhou a tempo, viu o crocodile feroz dirigindo-se para ella e rumou para terra.

No mesmo instante, Tarzan deu um salto e mergulhou de uma altura, que causaria inveja ao mais eximio nadador profissional. Como um projectil mergulhou e voltando á superficie, lutou com a fera, no momento em que suas enormes mandíbulas iam fechar-se sobre esta rainha da mesma raça que Tarzan, a primeira que elle vira desde a sua conquista da floresta.

Em luta diabolica com o crocodile enfurecido, Tarzan procurava desembainhar sua faca, num momento em que a fera, vendo-se em seu elemento se distrahisse. Se isto acontecesse a Tarzan, poderia custar-lhe a perda de um braço ou de uma perna ou mesmo da vida.

Mary, em sua fuga para terra, lançou um olhar para traz, justamente no momento em que mais de uma duzia de crocodile a perseguiam e só difficilmente alcançou a beira da lagôa, dependendo ainda sua salvação da resistencia dos galhos em que se segurava para suspender-se em terra firme. Os primeiros arrebitaram e foi com um grito de terror, que ella escorregou de novo para agua, estando as feras a pouca distancia d'ella.

CAPITULO III

BLACK JOHN TRAMA

Freneticamente, desesperadamente Mary agarrou-se á vegetação. Esta ainda cedeu um pouco, mas resistiu o bastante para que ella chegasse a salvo

e escapasse, por um triz, das guelas do reptil mais proximo.

Tremendo ainda, ella correu atravez dos arbustos e envergou rapidamente sua pelle de leopardo. Ao ajustal-a, observou a elegante e herculea figura do homem, que lutava e esperava uma oportunidade para vencer o chefe do bando de crocodilos, o que finalmente conseguiu, alcançando, por sua vez, mediante valentes braçadas, para a beira da lagôa.

Procurou a moça com os olhos e viu-a no momento em que ella ia desaparecer na matta. Presa de susto ao vel-o caminhar em sua direcção, Mary começou a correr. Elle estacou, fez-lhe signal com a mão e disse:

— Não tema, que Tarzan não a molestará!

Mary hesitou. Havia na voz do jovem, um tom de commando e de sinceridade. Um sorriso indeciso percorreu-lhe o rosto. Queria ficar, mas o receio dominou-a. Fez-lhe um aceno com a mão e correu em direcção ao cercado.

Tarzan deteve-se. Por muito tempo seguiu-a com a vista, com o semblante radiante, depois embrenhou-se na floresta — mas já não era mais o mesmo Tarzan, que fôra meia hora antes. Agora tinha novo motivo para viver.

Mary, também, se deteve ao chegar diante do cercado, afim de olhar para traz com um sorriso, ao lembrar-se de Tarzan. Talvez devesse ter ficado junto d'elle; mas que seria de Bobbie? Voltou-se de novo. Black John ahi estava e a encarou desconfiado.

— Você se afastou de novo do cercado! Já não lhe tenho feito tantas recommendações a respeito d'este tratante de Tarzan, que anda rondando por ahi!

Mary reprimiu o gesto de espanto, que a insultante allusão a Tarzan lhe ia provocando. Mas não poudo reprimir o sorriso nem o levantar desdenhoso dos hombros, como unica resposta.

Black John, por sua vez, teve um sorriso de despeito e disse:

— Esse macaco de Tarzan não é gente para mim! Estou esperando a cada momento a noticia de que elle foi agarrado!

Sem dizer palavra, Mary seguiu apressadamente para a cabana em busca de seu irmão.

Entretanto, escondidos na mata, dous dos mais intelligentes indigenas, que acabavam de preparar uma armadilha, aguardavam a presa. Agacharam-se ainda mais quando ouviram, que alguma cousa se vinha approximando.

Era Taug, que depois de sua derrota, avançava cautelosamente. Viu um cacho tentador de frutas, que alguém deixára alli por descuido. Approximou-se para apanhal-o e quando ia retroceder cahiu preso na armadilha.

Imediatamente os dous homens se ergueram e um d'elles exultante exclamou:

— Tarzan está preso, o feiticeiro tem mais poder do que Tarzan, o Poderoso! Corra para levar a noticia a Black John, enquanto eu vigio a armadilha!

De longe, Tarzan ouviu os rugidos de Taug. Acontecera alguma cousa — seria com esse intruso ou com outro pretendente ao titulo de rei da floresta? E sem demora, de galho em galho, foi em direcção aos gritos.

Não tardou, que do lugar onde estava empoleirado, espreitasse e visse o indigena pulando de contente em redor da armadilha.

Uma expressão maliciosa espalhou-se-lhe pelo semblante ao preparar o bote.

Como se descesse do céu, Tarzan cahiu sobre o indigena, que vigiava a armadilha. Um espanto indescriptivel apoderou-se d'este. Parecia-lhe, que o captivo se soltára por milagre. Em desespero de causa atracou-se com Tarzan. Mas a luta era desigual. Num instante Tarzan o agarrou e jogou junto á armadilha. O homem estava sem sentidos. Tarzan foi vêr quem era a victima. Era Taug.

— Ah! Logo você, que queria ser o rei da Floresta! — exclamou Tarzan. Mas dito isso, abriu a armadilha e Taug agradecido exclamou:

— Taug não brigará mais com Tarzan. Tarzan é Tarzan, o Poderoso mais poderoso do que Taug.

Tarzan era bom chefe.

— Vamos — ordenou elle. Quando nossos inimigos chegarem, não encontrarão a armadilha vazia.

Agarrou o indigena desfallecido, levou-o para a armadilha e o fei-

chou dentro d'ella. Acenou a Taug para se retirar e elle de novo subiu para seu posto de observação, occulto entre os galhos da arvore.

Em direcção ao cercado corria o outro homem, gritando esfalado:

— Tarzan, Tarzan o Poderoso está preso!

Instantaneamente, a villa toda ficou em alvoroço. Na cabana, Mary e Bobbie tambem ouviram, Mary aconchegou Bobby e os dous espreitaram o movimento desusado.

“Foi, sim, Bobbie, vamos tambem — disse Mary atormentada.

Alcançaram o povo, no momento que Black John se approximava da armadilha. Depois de ter postado sua gente prompta para atacar e matar Tarzan, tratou de abrir a armadilha. Não tardou, porém, que seus gritos de victoria se transformassem em pragas de furor. Ninguém sahia. Black John approximando-se mais, retirou o indigena ainda meio tonto.

— “E’ apenas um dos indigenas”, exclamou Bobbie surpreso.

Mary recuou aterrorisada. Iria o bandido desabafar contra ella e seu irmãozinho? Que poderia ella fazer? Não tinha para quem appellar — ninguém.

Ninguém? Um protector estava mais proximo do que ella e Black julgavam.

Lá no alto, estava Tarzan occulto entre a folhagem das arvores. Elle via e sabia que a tribu era numerosa demais para elle.

Mas Tarzan, o rei da floresta, nunca fôra vencido dentro do seu dominio. Indignado contra a brutalidade de Black John, soltou um rugido tremendo. Era, mas não parecia, humano. Era o grito de guerra do rei da floresta chamando seu sequito.

Os indigenas ouviram-o e conheciam-o. Tomados de panico, fugiram. Black John acompanhau-os. Não fosse elle o chefe. Amedrontados, Mary e Bobby tambem fugiram.

Por todo seu reino das selvas o grito fôra ouvido. Tantor ouvira e se puzera a caminho, urrando.

Tarzan saltou em terra e de-frontou Mary e Bobbie. Mary não sabia se devia correr ou ficar. Bobbie, de olhos allucinados, fitava-o, assustado e admirado.

— “Nada receiem! Tarzan nunca permitirá, que Black John faça mal ao Anjo Branco!”

Ao pensar em Black John, Mary tremia.

— “O senhor é bom... bom e valente. Mas Black John dispõe de muita gente e o senhor está sózinho.”

No mesmo instante Tantor surgia da floresta. Tarzan sorriu e disse:

— “Tarzan não está só! Todos os animaes da selva são amigos seus! Vejam! Mary recuou e Bobby soltou um grito de susto. “Não tenham medo de Tantor. Elle é amigo de Tarzan e auxiliará o Anjo Branco como de uma feita Tarzan o auxiliou. Uma vez, quando eu era menino, com meu facão, cortei o laço que o prendia a uma armadilha.

E rapidamente, Tarzan contou a historia e depois disse a Mary:

— Aprenda este pio de passarô. Quando Tarzan ouvir esse pio, saberá, que o Anjo Branco, está em perigo e acudirá.

(Continúa no proximo numero).



De Deus a benção recebe
De Lambary a agua pura;
Cada copo que se bebe
E' tal qual o vinho de Hebe!
Mais afasta a sepultura!

Use

TONICO N. 10

DE

Mme. Selda Potocka

ALISA, AMACIA E DÁ BRILHO AO CABELLO.

ANTI-FEBRIL



ANTI-GRIPPAL

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, locções e perfumarias, ondulações permanentes Marcel, corte de cabello, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903.

Rua Uruguayana, 39 — sob. Rio. — Tel. C. 3011

Ahi estava Black John, rodeado pelo povo admirado.

— A caminho — dizia elle — vamos mostrar a este Tarzan, que incitava as feras contra nós, que eu tenho mais poder que elle.

— Tarzan, sussurrou Bobby — Não foi elle que te salvou do crocodilo?

A frente dos indigenas, ia Black John, incitando a turba.

E' Mary sentiu um allivio imenso.

— “Foi Tarzan que me atacou com força de mil demonios” — balbuciava o indigena.

Black John atirou-o para longe e seus olhos irados voltaram-se para os indigenas supersticiosos. Virou-se de repente e ao ver o sorriso de Mary e a careta de Bobbie, mirou-os com tal furor, que o sorriso de Mary se transformou em susto e Bobby encolheu-se junto d'ella.

— “Vocês estão rindo... Tome bem nota do que estou dizendo. Não ha fera d'esta redondeza, que zombe de Black John”.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira
E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40-1.º
Tel. C. 39-09

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverizado, que se encontra á venda em todas as farmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desappareição se deseja. Este tratamento recomenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

O principe das violetas

(Continuação da pag. 21)

e quiz antes de tudo dar sciencia do acontecimento a Victor, visitando-o para tal fim, no palacio em que residia e onde tambem recebeu varios conselhos para triumphar na cõrte á linda pequena.

Não muito afastado do tumulto da cidade, havia um palacio, a propriedade Arthof, que ficára somente habitado por uma mulher, Melita Arthof, sobre quem repousavam muitas esperanças de ambição.

Melita era rica e isto era bastante para se tornar evidente aos olhos de todos, até mesmo de Golitzki, que, sem mais preambulos, quiz pedil-a em casamento, no que foi contrariado pelo orgulho, que emprestam a belleza e a fortuna.

De habitos muito originaes, aquella dama "chic" distanciava-se do commum dos mortaes, pelos gostos esquisitos que tinha. Um d'elles era o de passeiar pelas montanhas, contemplando o horizonte de neve ou o valle pintado de verde e cinza. Num d'esses passeios, conheceu Victor Ronay, apresentando-se embora este como simples guia, que lhe offereceu repouso numa cabana situada no alto.

Emquanto preparava uma refeição rapida para sua hospede, deixando-a depois descansar, Ronay encontrou Golitzki, que



Uma pose de Anna Ralph e Carl Ebert.

sempre com o habito de menosprezar os outros, cahiu no desagrado do official. Antes de se retirar, porem, o homem percebeu de longe a pessoa que repousava na cabana do Victor Ronay, guardando-se para na primeira oportunidade tirar torpe vingança.

Os dias, entretanto, passaram-

se velozmente na montanha e Victor quiz regressar a Vienna, onde tinha deixado um punhado de saudades. Bob era o mesmo apaixonado e Lily a trefega de sempre. Victor encontra a dama mysteriosa e tornaram-se amigos, enquanto Golitzki espreita.

O Tabarin era um encanto e aquella noite talvez fosse a mais



Moça chic usa MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo a saúde pelos eminentes D^{rs} Couto, Alouso, Austregesilo Werneck, Terra.

Vende-se nas farmacias. Preço 7\$000. (Dura seis mezes.) Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 88. Rio.

animada de quantas vira alli o official. O final da festa, porem, foi offuscado pela quebra de cordialidade entre Victor e Golitzki, do que resultou um desafio para duello, que teve lugar na madrugada seguinte e de onde sahiu ferido o provocador.

Bob a este tempo já entrára para o exercito, com toda sua falta de geito e habilidade a dar trabalho aos superiores.

Victor ficou interdito por alguns dias, em consequencia do duello. Mas nem por isso o temperamento do jovem official soffreu modificação. Assim é que elle conseguiu dar uma fugida á casa de sua predilecta, a esquivada Melita, a quem foi dizer todo o seu amor e a disposição em que estava de fazel-a sua esposa.

Acertadas as nupcias, elle regressou a terminar a pena, coincidindo com isto a visita que Golitzki fez á Melita, a quem ia pedir desculpas do occorrido.

Percebendo que elles em pouco tempo estariam casados, o patife propoz-se desde logo a tomar as medidas mais indignas, que seu character lhe dictou.

De combinação com Lily, deu sciencia a Melita de que o principe estava em perigo e, enquanto esta ia á casa do official, que quei-

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachyticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do



MARCA REGISTRADA

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as farmacias e drogarias de primeira ordem.



DOR

GRIPPE - RESFRIADOS COLICAS UTERINAS - ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

mava suas ultimas recordações de solteiro, Melita assustada procurava noticias do noivo, indo encontrá-lo em attitude duvidosa com outra mulher. Desesperada ella regressa para sua casa, e Victor não tarda a segui-la como louco, para esclarecer o gesto que o compromettera, sabendo então que fôra Goliztki o causador de tudo.

Arrastando-o aos pés de Melita, obrigou-o a confessar a verdade, toda a trama de falsidade, que urdira, merecendo assim o perdão da moça, que d'esta vez se tornou para elle a mais meiga e carinhosa das esposas.

O ajudante do Tzar

(Continuação da pag. 17)

mando-se de Boris pede-lhe para voltarem juntos ao lar.

Mas ao sahirem d'esse palacio, um grupo de conspiradores rapta a linda italiana, porque a consideravam uma trahidora.

Entretanto a policia mandou prender o principe Boris, porque sobre elle recahiam suspeitas graves de estar em ligação secreta com os anarchistas.

Prevendo as difficuldades em que podia estar Helena, Boris pede ao chefe de policia umas horas de liberdade para rever sua esposa. Acompanhado por agentes secretas, sem o saber, elle penetra na casa dos revolucionarios, onde não encontra a esposa, partindo em perseguição dos bandidos, que a haviam conduzido para logar distante.

E, apoz grandes lutas e uma serie de contratempos, Boris consegue livrar Helena das mãos dos scelerados, que já a haviam ameaçado de morte por se haver subtraído ao juramento feito perante o partido anarchista.

Finalmente, libertado o ajudante do imperador, facilita a fuga da fascinante estrangeira, que o destino não quizera conservar ao lado do homem que a amava. E, em seguida, o principe Boris volta a sua prisão conforme promettera, sob palavra de honra, ao chefe da segurança publica.

**HYGIENISE
A SUA
BOCCA
COM
PASTA**

Oriental

**O DENTIFRÍCIO
IDEAL**

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A' *Perfumaria
Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S.º ANDRÉ, 20

Cocktail americano

(Continuação da pag. 10)

culos irradiantes de luz e pedra-ria e, a seu contacto ella, já se sentia inundada de contentamento.

No vacuo, só no vacuo, poderiam cahir as palavras de Fred a quem agora não resta outro remedio senão deixá-la partir. E na dolorosa apreensão do que vai ser d'ella, do que vai ser d'elle proprio, seus labios se vincam numa dolorosa apreensão!

Já na cidade, Bob consegue um papel na revista do famoso

mem de theatro, mulher assaz leviana e vaidosa, que tem por vezo descobrir excellentes dotes artisticos em jovens cujo physico lhe agrada e ella apressa em recomendar ao conformado esposo...

Bob, conseguido esse logar, já pouco se preocupa com Barbara, muito embora esta continue a lutar inutilmente por conseguir qualquer ganha-pão. Não deixa entretanto de telegraphar a seu amigo Fred, informando-o dos dolorosos apuros, da triste situação em que se encontra a nobre moça.

Resolvido a salvar sua amada por qualquer preço, Fred parte para Nova York. Antes porem, que elle alli chegue, Barbara, com uma artimanha, consegue fallar a Renov e fazer com que elle a acceite como *chorus-girl* em sua revista.

Ao mesmo tempo, porem, Renov descobre a intimidade de sua esposa com seu protegido e despede-o sem maiores indagações.

Indo visitar Barbara no theatro, Fred encontra-se casualmente com a esposa de Renov, que immediatamente lhe offerece sua protecção, simulando interessar-se vivamente pela tragedia grega, que elle acaba de escrever.

Enfurecido por mais esta "fraqueza" da sua consorte, Renov, com perfido proposito, dá um emprego a Fred, nomeia-o seu secretario. Ancioso porem de se vingar do rapaz, pois está convencido de que foi elle quem solicitou as attensões de sua esposa, manda-o dias depois a um banco receber um cheque com sua firma falsificada, dando assim causa á prisão do innocente rapaz, que a policia considera um falsificador.

Barbara acode immediatamente em auxilio de seu fiel amigo e visita para isso Renov, supplicando-lhe, que retire a accusação

empresario Renov, valendo-se da repentina sympathia, que soube inspirar á esposa d'esse ho-



**TEU
E'
O MUNDO**

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA :

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção : — Prof.ª Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —

BUENOS AIRES (ARGENTINA)



SAL

Simplemente triturado ou moido não está isento de impurezas.

PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

**MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL**

**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO**

A IMPERMEABILISADORA ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc.
impermeabilizado e

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro
tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da água e da humidade, sem o menor prejuízo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão durável como a fazenda.

feita ao pobre Fred. Promette-lhe o empregatário attender a seu pedido, mas mediante certas concessões, que são um ultraje à dignidade da moça.

Barbara, entretanto, não se dá por achada e, mediante um golpe de astúcia, consegue, que o director, pelo telefone, se ponha em comunicação com a policia, d'ahi resultando ser Fred posto em liberdade.

Quando porem Barbara tenta fugir do gabinete do empregatário, verifica, que Renov fechou a porta á chave, fazendo-a sua prisioneira.

Cego de desejo e de paixão, Renov procura subjugar-a, afim de conseguir, pela força, a realização das condições, que a rapariga fôra quasi obrigada a aceitar. E a infeliz está a ponto de ser subjugada pelo miseravel, quando, reunindo o que lhe resta de energia, ella se desprende dos braços de Renov e põe em acção um aparelho alarme de incendio.

Sequioso de vingança, Fred sahe da prisão e armado com um revolver, dirige-se ao theatro, resolvido a matar o director rector e assim lhe fazer pagar todo o mal, que lhe causou.

Nessa noite se realiza a primeira representação da nova revista e apresentam-se subitamente ao empregatário, de um lado Bob que, semi-morto de fome e sem poder encontrar occupação, vem reclamar ao director que o reintegre no emprego de que o despediu; de outro lado Fred, que acode ao theatro no empenho de se desforrar de toda a infamia de que foi victima e das injurias á mulher, que elle continúa a amar de todo o coração.

Barbara, que continúa a trabalhar no theatro como corista, consegue evitar, que as circunstancias façam de Fred um assassino, mas testemunha, que é da luta entre Bob e Renov, intertem em defeza de seu amado, sem que possa evitar que este, em sua exaltação, vibre uma tremenda pancada, com um varão de ferro, na cabeça do perfido empregatário.

Na confusão, que então se estabelece e em meio do tumulto originado com a perseguição dos aggressores, Bob encontra a morte, victima de uma queda, do alto de um dos scenarios do theatro.

Barbara e Fred logram alcançar a rua e fugir num taxi, ao tempo em que, restabelecida a ordem no theatro, o panno sobe entre as harmonias da orchestra, sem que o publico se aperceba, nem de longe, do drama que acaba de se passar.

— Para onde vamos? — pergunta o chauffeur impaciente, apenas os namorados se installam no auto.

Para qualquer lugar, contanto, que seja longe de Nova York! — exclama o jovem para quem o cocktail americano não foi afinal senão um calice de amargura.

E agora, que será das nossas illusões? — pergunta timidamente a donzella, ainda afflicta.

Não te apoquentes por isso responde-lhe Fred, sorrindo. Fôra de Nova York vivem mais de cem milhões de pessoas e todas parecem achar a vida boa não é verdade?

CONSELHOS A MULHER

Não se vá acreditar, por esse titulo, que se trata de algum capitulo de um tratado de hygiene ou de belleza. Não. São conselhos, que Nancy Carroll dirige a toda mulher, que se queira pelo senso commum afim de conservar a saúde e com ella a mais ou menos belleza, que Deus lhe deu. Ouçamos essa jovem estrella: "Semblantes macilentos e cheios de orificios, rugas em torno da bocca, são sellos indeleveis de cansaço e uma mancha imperdável nas mulheres moças e bellas. O descanso é o melhor remedio contra taes males; porem é preciso ter em conta, que seis ou sete horas de somno tranquillo são mais reparadoras do que dez de somno agitado. A vida que levamos, implica um tremendo gasto de nervos que nem mesmo durante o somno descansam completamente. Um passeio de uma hora antes de se deitar, proporciona um somno tranquillo; as refeições abundantes são, ao contrario, os peiores inimigos do somno.

Para os que soffrem de insomnia, um copo de leite quente com um banho morno são remedios excellentes. Tambem bom resultado dá um pouco de leitura antes de dormir.

Seja qual fôr o tratamento indicado — e com isso estão accordes os mais celebres especialistas em materia tão complexa como é a cultura da belleza — o somno tranquillo é factor preponderante.

Agora... os noivados

Quando parecia que o casamento de "Buddy" Rogers e Claire Windsor era inevitavel, o casal se separou e, agora, a loura Claire passeia com outro galã: Frant Withers, novo leading-man de Corinne Griffith.

Não ha duvida de que Buddy sahira ganhando, porque, embora Miss Windsor seja uma mulher muito interessante, pertence já ás "reliquias" de Hollywood.

Outro casal que estavam acostumados a ver a cada instante juntos — Fray Wray e Cary Cooper — separaram-se por ordem do "studio".

A Paramount uniu-os para fazer d'elles os "enamorados da tela". Porem surgiu quem dissesse que Fay parece irmã gêmea de Gary e, assim, não causam a impressão de namorados.

Porem, se podemos fallar com franqueza, a verdade vai mais longe: Gary está loucamente enamorado por Lupe Velez, com quem é visto a cada instante; a ponto de segui-la ao studio em que ella trabalha; e seria inutil contrariar o gosto pessoal do jovem e elegante actor.

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNÇÕES UTERO-OVARIANAS



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

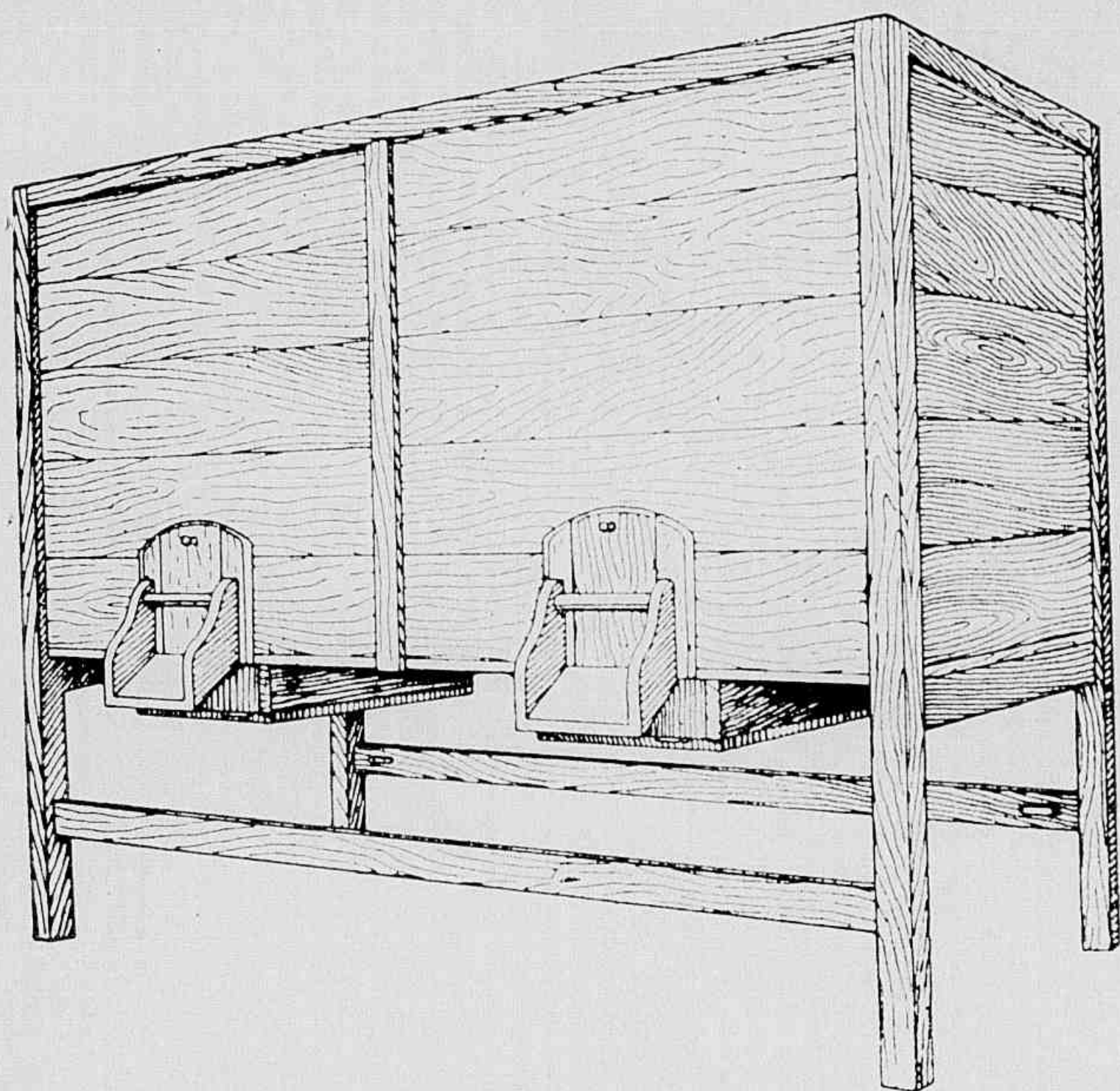
Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia. Fortalece o Vigor, que são os atributos da Saúde.



Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.
NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA